

## O Gerês antigo...

Numa homenagem à Vila do Gerês em festa, publicamos hoje os depoimentos de Virgílio Ribeiro e Armando Pinto Lopes que nos recordam aspectos curiosos desta terra há 50 anos atrás.

Pág. 3

## II Feira Pedagógica repetiu êxito

Pelo segundo ano consecutivo, a Escola Pe. Martins Capela, em Terras de Bouro, levou a efeito a sua Feira Pedagógica, participada por diversas escolas portuguesas e da vizinha Galiza.

Pág. 4

## Vieira aposta na formação profissional

A Câmara Municipal de Vieira do Minho e a Cooperativa de Turismo Brancelhe vão organizar dois cursos de formação profissional no âmbito do Programa de Conservação do Património Cultural.

Pág. 5

## Câmara de Amares voltada para Caldelas

Através de um acordo estabelecido com a Região de Turismo do Verde Minho, a Câmara Municipal de Amares está disposta a gerir o complexo de Caldelas, como primeiro passo de outras medidas de valorização daquela estância termal.

Pág. 7

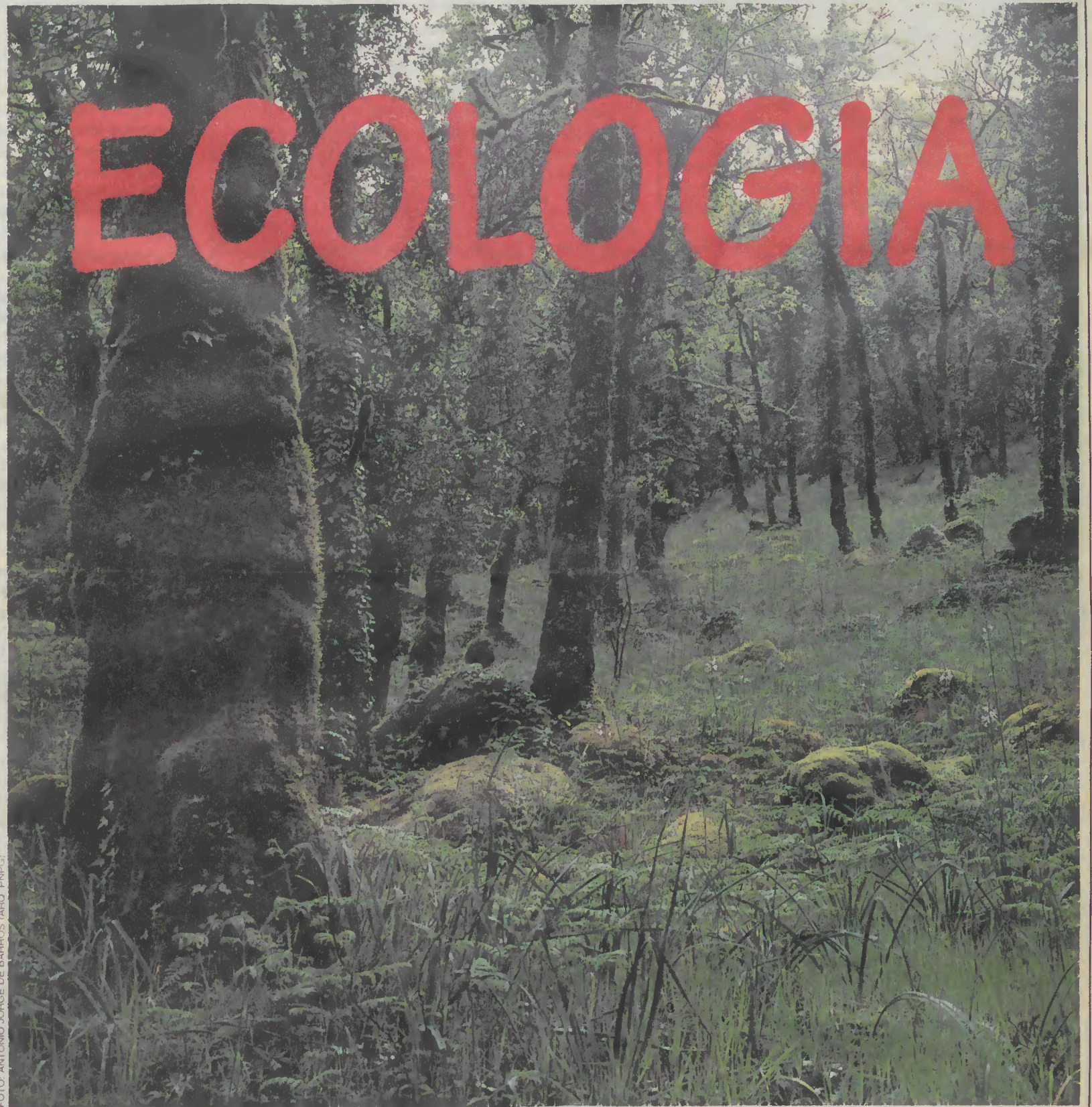


FOTO: ANTONIO JORGE DE BARROS (ARQ. PNPQ)

*A desenfreada ganância do lucro fácil e altamente compensador levou a civilização industrial a destruir os diferentes ecossistemas da terra, como consequência dos recursos que retira e dos elementos contaminantes que devolve. Desfrutar da natureza e de todas as coisas boas que ela encerra, sem a violentar nem destruir, vai sendo, por isso, cada vez mais raro e difícil. Desde há décadas, se tornou claro que um crescimento indefinido não pode manter-se num planeta finito. Se, porém, se esperar a solução da crise ecológica apenas a nível técnico, sem a urgente mudança dos valores da humanidade, poderá cair-se na fuga para a frente. E esse procedimento é indubitavelmente perigoso. É que uma humanidade dotada de imenso poder, mas com escassa sabedoria, poderá cometer loucuras irrecuperáveis e fatais!*

## Melhor acesso a Lobios

A estrada entre a Portela do Homem e Lobios vai ser substancialmente melhorada ainda no presente ano.

Pág. 11

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Máis de 1000 m<sup>2</sup>.

*A par com  
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

# EDITORIAL

## Educação Ambiental

**A** nossa geração foi testemunho dum crescimento económico e dum progresso técnico sem precedentes, os quais, distribuindo benefícios por numerosos países, tiveram, em contrapartida, repercussões nefastas sobre a sociedade e o ambiente.

A desigualdade aumenta entre os pobres e os ricos, entre as nações e mesmo dentro de cada nação, e é manifesto que, em certos pontos, o ambiente físico se deteriora cada vez mais à escala mundial. Esta situação é devida principalmente a um número relativamente restrito de países, mas afecta o conjunto da humanidade.

É absolutamente vital que todos os cidadãos do mundo insistam para que se tomem medidas a favor de um tipo de crescimento económico que não moleste o ambiente, as populações e as suas condições de vida. É urgente encontrar meios para garantir que nenhuma nação possa crescer e desenvolver-se à custa de outras, que nenhum indivíduo possa aumentar o seu consumo à custa de outros também.

É necessário desenvolver uma nova ética universal, relativa ao papel desempenhado pela humanidade na biosfera, uma ética que reconheça e sinta vivamente as relações complexas e em contínua evolução dos seres vivos entre si e com a Natureza.

O novo desenvolvimento exigirá a redução dos danos provocados no ambiente, a utilização da política dos três "Rs" (reduzir, reciclar e reutilizar) e a busca de tecnologias que permitam atingir estes objectivos.

É finalidade principal da educação ambiental formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os seus problemas, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de compromisso que lhe permitam trabalhar individual e colectivamente na resolução das dificuldades actuais e impedir que elas se apresentem de novo.

Cabe-nos a todos tentar. É que a educação ambiental é tarefa de qualquer um de nós e não apenas dos professores!

Teresa Messias

## Novo ano lectivo

O Ministério da Educação já procedeu à marcação das datas de início e conclusão do próximo ano lectivo de 1996/97.

Assim, o arranque das actividades lectivas dos alunos nos diferentes níveis de ensino deverá verificar-se entre 16 e 20 de Setembro, encerrando o 1.º período em 17 de Dezembro.

Em 3 de Janeiro de 1997 terá início o 2.º período que se prolongará até ao dia 22 de Março. O 3.º período começará em 7 de Abril e terminará entre 26 a 30 Junho, excepto para os alunos do 12.º ano, cujo encerramento das actividades lectivas está marcado para 7 de Junho.

Estão previstas as seguintes interrupções: de 30 de Outubro a 2 de Novembro; de 18 de Dezembro a 2 de Janeiro (férias de Natal); de 10 a 12 de Fevereiro (Carnaval); de 24 de Março a 5 de Abril (férias da Páscoa); e em 2 e 3 de Maio de 1997.

## VIDA SOCIAL

### Dr. Manuel Antunes da Lomba

No dia 6 do corrente, cessou funções como director do Serviço Sub-Regional de Braga do Centro Regional de Segurança Social do Norte, o Dr. Manuel Antunes da Lomba, actual Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro e membro da Comissão Política Distrital de Braga do PSD.

Ao ilustre conterrâneo, o "GERESÃO" felicita-o pelo excelente trabalho desenvolvido, desejando-lhe as maiores felicidades.

## CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor  
Director do Jornal "Geresão"

Depois de uma longa reflexão, decidi-me a escrever-vos porque não posso ficar indiferente ao nosso caso.

Estou triste, deprimido, revoltado porque perdi o meu pai, Alfredo Moreira, por quem tinha o maior amor e a maior estima, como pode compreender. Estou indignado pelas circunstâncias em que tudo se passou e esta é a razão que me leva a escrever-vos.

O meu pai foi hospitalizado no passado dia 8 de Fevereiro no Hospital de S. Marcos, em Braga, e como é óbvio, pedi várias vezes pelo telefone para falar com o médico que se ocupava dele, mas sem sucesso. Por isso, o meu irmão decidiu-se a ir a Portugal, porque eu pessoalmente não podia.

Quando aí chegou, no dia 10, aconteceu-lhe a mesma coisa: "O doutor não está, venha amanhã". No dia seguinte, a mesma coisa: "O doutor hoje está muito ocupado, venha amanhã". No dia 12, ia mesmo decidido a falar com o médico, fosse como fosse, mas quando o meu irmão lá chegou o meu pai esperava-o para vir para casa.

Esse meu irmão permaneceu em Portugal até ao dia 17 de Fevereiro. No dia 20, o meu pai foi hospitalizado outra vez e tudo recomeçou. Quis falar com o médico que não é pedir muito - e a resposta foi sempre a mesma: "Não, o médico não está"! Isto até ao dia 29.

No dia 1 de Março, outro meu irmão foi a Portugal, mas chegou aí à meia-noite e era já tarde para ir ao hospital. No dia seguinte, apressou-se e foi ao hospital às 8,30 h. Aí, disseram-lhe: "O Senhor não sabe? O seu pai faleceu ontem às 23,45 h."

A mesma coisa me disseram pelo telefone, quando eu telefonei, no dia 2 de manhã, a perguntar pelo seu estado. Ninguém nos contactou para nos dar a triste novidade.

Depois do funeral, tentámos obter algumas informações mas sempre sem sucesso. O meu pai faleceu sem que nós tivéssemos uma explicação do médico a respeito da sua doença.

Sinceras saudações em nome de toda a família.

Manuel Moreira (Suresnes - França)

## Bilhete Postal

**C**om o objectivo de "colocar as coisas nos seus devidos lugares, proteger os turistas e proteger os empresários que cumprem a lei", a Comissão Regional de Turismo do Verde Minho anunciou, recentemente, visitas de surpresa a estabelecimentos de restauração na área da sua influência.

Para tanto aquela Região de Turismo se viu obrigada ao reconhecer que "temos pastelarias a servir de restaurantes, temos snack-bar a servir de restaurantes, temos restaurantes ilegais, temos restaurantes que passam a factura em cima da mesa e fogem ao fisco, outros que não têm segurança, outros ainda sem higiene".

Trata-se, sem dúvida, de uma medida altamente "profiláctica" a que a RTVM, em boa hora, se propõe lançar mãos, em defesa dos legítimos interesses dos turistas e do público em geral a quem, pessoas sem escrúpulos, estão a vender "gato por lebre". Daí, portanto, o nosso aplauso a Henrique Moura e seus pares. E que as mãos nunca lhe doam!...

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**115** - O número nacional de socorro 115 vai passar a 112, a partir de Janeiro de 1997, altura em que cada capital de distrito passará a dispor apenas de uma central de atendimento de casos relativos a fogos, assaltos, acções de violência e saúde.

**Varizes** - As varizes afectam cerca de 52% dos portugueses, sendo 73% mulheres e 27% homens. A doença caracteriza-se por sensação de peso e dor nas pernas, formigueiro e câimbras nocturnas, tornozelos inchados e hematomas.

**Trabalho infantil** - A Inspeção-Geral do Trabalho detectou, nos primeiros três meses deste ano, quase tantos casos de trabalho infantil como durante todo o ano de 1995. A maior parte dos casos foi detectada nos concelhos de Felgueiras, Guimarães, Lousada e Barcelos.

**Novo banco** - A Sonae irá lançar no segundo semestre deste ano o Universo Banco Directo, nova instituição financeira especializada, prioritariamente, no crédito hipotecário e ao consumo, entre outros produtos financeiros.

**Construção** - No primeiro semestre de 1995, o número de edifícios construídos aumentou 8,5%, atingindo 18.447 prédios, dos quais 14.426 correspondem a construções novas. Já o número total de licenças de obras concedidas em Janeiro deste ano baixou em 8,9% em relação a igual mês de 1995.

**Galiza** - Está em estudo um projecto de cooperação luso-galaica entre a Galiza e o Norte de Portugal que envolverá cerca de mil milhões de contos e visa a celebração do Ano Jacobeu em 1999, a comemoração da descoberta do Brasil a realizar no Porto no ano 2000 e Santiago de Compostela, capital europeia da cultura nesse mesmo ano.

**Jornais** - Em cada mil portugueses, apenas 30 lêem diariamente um jornal, o que significa que Portugal ocupa um dos lugares mais baixos na Europa em tal sector.

**Balança comercial** - Nos dois primeiros meses deste ano, Portugal exportou mercadorias no valor de 576 milhões de contos, um acréscimo de 4,1%, e importou 763,5 milhões de contos, uma redução de 2%, de que resultou um défice comercial de 187,5 milhões de contos.

**Mortalidade infantil** - A taxa de mortalidade infantil em Portugal continua a decrescer, situando-se em 1995 nos 7,4%, embora ainda seja das mais elevadas da União Europeia.

**Auto-estradas** - Está prevista para meados de 1998 a conclusão da auto-estrada Braga - Valença (A3) e para 1999 a auto-estrada para Chaves (A7) com ligação a Orense.

**IRS** - Cento e vinte e três mil contribuintes que entregaram o modelo 1 do Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Singulares (IRS) referente a 1995 estão a ser reembolsados, atingindo o total desses reembolsos os 15 milhões de contos.

**Trabalho** - A lei que reduz o horário de trabalho para 40 horas semanais e introduz a flexibilidade e a polyvalência foi aprovada, no dia 30 de Maio, na Assembleia da República, com votos favoráveis do PS e do PP. O PSD absteve-se e o PCP, os Verdes, Helena Roseta (PS) e Arménio Santos (PSD) votaram contra.

**Fisco** - As receitas fiscais atingiram, em Maio passado, os 433,7 milhões de contos, elevando para 1.505,8 milhões de contos a receita acumulada que ultrapassou em 104,3 milhões de contos as previsões do orçamento de Estado.

**Trabalho infantil** - Mais de 73 milhões de crianças no mundo, entre os 10 e os 14 anos, trabalham, apesar das normas internacionais indicarem os 15 anos como mínimo. Portugal lidera a lista europeia dos países que utilizam mais mão-de-obra infantil, com 1,76% da população entre os 10 e 14 anos a trabalhar.

**Comércio** - Portugal tem 3,8 estabelecimentos comerciais por cada mil habitantes, o que faz ocupar o primeiro lugar nesse sector na União Europeia.

**Esgotos** - Apenas 21% da população portuguesa possui esgotos tratados, situação que o Governo promete encarar de frente por forma a que, até ao final do século, 80% dos portugueses possam dispor de ETARs.

**SIDA** - O número de casos de SIDA em Portugal - entre 15 a 30 mil - não pára de aumentar, elevando o nosso país ao 4.º lugar na União Europeia no que respeita à taxa de incidência.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

**DIRECTOR:** AGOSTINHO MOURA • **ADMINISTRADOR:** JOSÉ MARIA ARAÚJO • **REDACTORES:** Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • **COLABORADORES PERMANENTES:** Almeno Cruz, Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • **FOTOGRAFIA:** Rui Serrano • **PROPRIEDADE:** Agostinho Dias Moura • **REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:** Rio Caldo - 4845 GERÊS - Telef. / Fax 391167 • **REGISTO:** 115064 • **DEPÓSITO LEGAL** n.º 48926/91 • **COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO:** Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • **ASSINATURA ANUAL:** 1.500\$00 • **TIRAGEM:** 2.000 exemplares

NO GERÊS/VILA:

## Virgílio Ribeiro: um geresiano ausente que não esquece as suas raízes

**H**á terras que, por um conjunto de circunstâncias que não adianta agora escarpelizar, são tradicionalmente consideradas como "fracas mães e boas madrastas". E nesse aspecto, o Gerês não é excepção à regra...

Desde tempos bem distantes que por aqui passaram levas e levas de pessoas. A princípio, eram os Serviços Florestais, a Guarda Fiscal, a Guarda Republicana e as empresas (Hoteleira e das Águas) que aqui tinham as suas estruturas montadas com o pessoal necessário.

Mais tarde, por ocasião da II Grande Guerra Mundial, seria a exploração do volfrâmio nas minas dos Carris que atrairia para cá gente de todos os lados, acabando alguns por aqui se fixarem em definitivo.

Na década de 50, registou-se a "invasão" dos "africanistas", ou seja, a vinda para tratamento termal de um bom número de portugueses que haviam emigrado para as nossas colónias de África e, após cinco anos de trabalho, deslocavam-se à Metrópole para gozo das férias a que tinham direito, aproveitando vários deles por aqui encontrarem o seu "par ideal", constituindo família.

Mas o inverso também é verdade. Muitos foram - e infelizmente, continuam a ser... - os geresianos que um dia tiveram

de partir para outras paragens, quer ao longo do país, quer nos mais diversos cantos do Mundo, a fim de tentarem obter melhores condições de vida, af se radicando definitivamente, alguns deles sem jamais voltarem à terra-mãe.

Em tempo de festa comemorativa do 5.º aniversário da elevação da nossa terra à categoria de Vila, quisemos ouvir, como de costume, um geresiano de gema. Desta vez, foi o Virgílio Martins Ribeiro, descendente de uma das famílias mais antigas do Gerês, pois seu avô foi o fundador do primeiro hotel aqui construído - o já saudoso Hotel Ribeiro.

Nascido no Gerês em 26 de Junho de 1917 - a poucos dias, por isso, de lhe cantarmos um "Parabéns a Você" bem sentido - Virgílio Ribeiro aqui viveu até aos 3 anos de idade, na companhia de seus pais, os saudosos Hermínio e D. Cândida Ribeiro. Com essa idade partiria para o Porto, onde poucos anos depois começaria a estudar no então Colégio Alexandre Herculano, estudos esses que, mais

tarde, seriam continuados noutra colégio de Braga.

Já crescido, regressaria à terra natal... para trabalhar. Primeiramente, como ajudante no armazém da Empresa Hoteleira e, depois, no escritório do Hotel do Parque, no tempo em que pontificavam naquela empresa os irmãos Sameiro (Gaspar e Vasco). Af trabalhou, durante alguns anos, durante o Verão, pois no Inverno ia estudar para Braga, por insistência de sua mãe, já que a vontade para tanto, pelos vistos, não era muita... e por isso, só completaria o 4.º ano liceal.

A tropa viria a seguir, coincidentemente também na velha capital do Minho. Mas pouco tempo o serviço militar o iria ocupar pois, devido a "cunhas" metidas por Baltasar Domingues da Silva, seu futuro sogro, seria bem cedo dispensado.

De novo sucederia o seu regresso ao Gerês, onde retomaria as suas funções no escritório do Hotel do Parque apenas nos meses de Verão. E postos de lado os estudos, os longos meses de Inverno, em plena mocidade, eram dedicados à "borga" - como ele, sinceramente, nos confidenciou, há dias, no remanso de sua nova casa, situada em plena zona "chic" da cidade do Porto que é a Mota/Galiza.

Companheiros, para tal, não

lhe escasseavam e que ele recordou com saudade: os irmãos Batoca (o César, o Cândido e o Fernando), o Serafim do Lino, o António Baltasar e... o Armando Espada.

Foi nessa altura que o futebol chegou ao Gerês, com ele, os irmãos Batoca, o Serafim do Lino, o António e o Ernesto Baltasar, quando este vinha à terra, já que muito novo foi trabalhar para Lisboa.

As idas a Espanha, pelos carreiros, à procura de namoradas e aos bailes que lá se faziam também foram recordadas. Se bem que, nesses tempos difíceis, ir a Espanha não significava, tão somente, passear... Por vezes, o contrabando era o "móvil do crime", já que o dinheiro não abundava.

Nesse sector, porém, impedira o António Baltasar que tinha no contrabando um dos seus "vícios" mais acentuados. Mas ninguém se atrevia a calcorrear a serra sem o Armando Espada, profundo conhecedor, como pastor que também era, dos atalhos e trilhos que muita gente desconhecia, a começar pela própria Guarda Fiscal...

Uma dessas "viagens", porém, ficaria para sempre gravada na sua memória, um tanto enfraquecida com o forte abalo cardíaco de que, há meses, foi acometido. Tal aconteceu num regresso de Espanha, onde ti-



nham ido ao contrabando, quando próximo da Portela do Homem, num conhecido carreiro que existia nas proximidades do posto da Guarda Fiscal, uma célebre cadela que então lá havia e tinha um faro especial para os contrabandistas, começou repentinamente a ladrar. Dado o alarme, o António Baltasar deu ordens para todos fugirem e no meio daquela atrapalhão toda, o Virgílio ficou com um braço preso num arbusto. Só que a escuridão da noite fê-lo pensar que quem o amarrava era o braço dalgum guarda fiscal e, por isso, pôs-se a gritar: "Larguem-me, larguem-me"!...

Para susto chegou-lhe. Mas, mesmo assim, não lhe serviria de emenda.

Viriam, depois, os tempos conturbados da II Grande Guerra Mundial em que a exploração do volfrâmio, como acima já referimos, deu às minas dos Carris um movimento desusado e emprego a muita gente. Virgílio Ribeiro foi um deles, como empregado superior e adjunto do Sousa, o director. Já ganhava bem como "caixa" da

Sociedade Mineira dos Castelos, empresa pertencente a alemães que quando aqui vinham se distinguiam, no meio dos lucros chorudos mas efémeros do volfrâmio, por comerem sardinhas salgadas acompanhadas com pão-de-ló! Porque a broa, essa, era apenas para os pobres das portuguesas...

### BOXE NO GERÊS

Apesar de ser bem pago, ele e o cunhado António Baltasar ainda conseguiam uns "biscates" por foram com o negócio que faziam com a citada Sociedade Mineira através da venda do volfrâmio que, entretanto, conseguiam arranjar num filão espanhol. Foi ele também que procedeu ao pagamento dos trabalhadores que abriram a estrada da Portela para os Carris, construída nessa época. Da sua presença nos Carris, Virgílio Ribeiro recorda os jogos de futebol e de voleibol que lá se realizavam com enorme entusiasmo. Mas, nesse tempo, além dessas modalidades desportivas, uma outra chegou a praticar-se no Gerês: o boxe! Como principal praticante aparece-nos, uma vez mais, essa figura de atleta que foi o inesquecível António

Continua na pág. 13

## O GERÊS HÁ MEIO SÉCULO

# Princípio do fim do Rigor

Para dar satisfação a cláusulas do Alvará de concessão da exploração das águas, a Empresa das Águas do Gerês, onde pontificavam como accionistas maioritários Afonso Sobral Mendes, Armando da Costa Lima e Álvaro de Magalhães, capitalistas do Porto com influência no regime, iniciaram-se em 1944 as expropriações das casas do lugar do Rigor. Expropriações essas que foram fundamentadas no "Inquérito Habitacional da Vertente Leste do Vale do Gerês" do Dr. Socio de Almeida, concluído em 1942.

Se foi reconhecido que a resolução do problema habitacional das Caldas do Gerês era fundamental para a sanidade da estância, os direitos adquiridos da população do lugar, não tiveram o mesmo reconhecimento. Como se não bastasse o drama de terem de abandonar o lugar onde nasceram e viveram,



O lugar do Rigor em 1940 (Foto Zalez)

essas pessoas ainda tiveram, que vender as suas casas e hortas a preços aquém do seu valor, conforme alguns exemplos que passa-

mos a mencionar: Serafim Campos: 1 casa com 25 m<sup>2</sup>, 1 casa de 2 pisos com 132 m<sup>2</sup> e 1 horta com 311 m<sup>2</sup> - 35 contos; Viúva Adelai-

de Guedes: 1 horta com 258 m<sup>2</sup> e 1 casa com 37 m<sup>2</sup> - 12 contos; Eduardo José Rodrigues: 542 m<sup>2</sup> de terreno lavradio - 30 contos;

José Ferreira e Maria Antónia Eiras: casa e quintal - 10.700\$00; António Gomes: 1 barraco de 15 m<sup>2</sup> - 1.800\$00; Geraldo Gonçalves: 1 quintal de 120 m<sup>2</sup> e um terreno lavradio com 2.794 m<sup>2</sup> - 53.500\$00; Narciso Ferreira: 1 terreno lavradio de 615 m<sup>2</sup> - 3.500\$00; Manuel Alves do Monte: 1 quintal com 210 m<sup>2</sup> e 1 casa de 56 m<sup>2</sup> - 18.500\$00; Manuel Ribeiro: 1 casa com 2 pavimentos - 21 contos.

Alguns dos inconformados recorreram para o Tribunal e, ao fim de alguns anos de batalha jurídica, conseguiram receber mais alguma coisa com a Expropriação Judicial, caso de João Capela que acabou por receber 88 contos pela casa e terrenos expropriados pelo Tribunal em 29 de Outubro de 1952.

Armando Pinto Lopes

## REGISTO

A tristemente célebre "Lei de Talião", cuja máxima retaliatória era a do "olho por olho, dente por dente" já foi combatida e reprovada por Jesus Cristo através da mensagem de tolerância e solidariedade por Ele pregada a todos "os homens de boa vontade".

Volvidos cerca de 2 mil anos, porém, essa famigerada lei ainda tem acérrimos defensores neste cada vez mais pobre e mais isolado concelho de Terras de Bouro. Para onde nos conduzirá tanta vingança e tanta cegueira de espírito?

N.V.

## MOIMENTA

## II Feira Pedagógica: o êxito anunciado

Pelo segundo ano consecutivo, a nossa Escola Pe. Martins Capela levou a efeito a sua feira Pedagógica (Feira Escolar de Intercâmbio e Relações de Amizade), uma iniciativa de grande alcance que foi participada por várias escolas portuguesas e galegas e este ano se integrou nas comemorações do 25.º aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Mesmo assim, registou-se o silêncio a que os órgãos da comunicação social votaram esta interessante iniciativa... O que se lamenta.

Realizou-se no dia 3 de Junho, a II Feira Pedagógica da Escola EB 2,3 Padre Martins Capela, integrada nas comemorações do 25.º Aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês. O certame consistiu na apresentação dos trabalhos realizados durante o ano lectivo, no âmbito da Área-Escola, cujo tema era "Dois milénios do PNPG", e se desenvolveu em três momentos:

1.º Exposições: no pavilhão gimnodesportivo houve, durante todo o dia, uma mostra dos trabalhos dos alunos desta Escola, bem como das que participaram no intercâmbio realizado ao longo do ano lectivo e que eram dos concelhos portugueses e galegos que pertencem ao Parque Peneda-Gerês/Xurê, bem como dos Concelhos de Amares e Vila Verde por se integrarem na zona de fixação dos Búrios. Para além desta Escola, estiveram presentes as escolas portuguesas do Bairro Barroso, Rio Caldo, Amares, Vila Verde (Secundária e Preparatória), Prado, Arcos de Valdevez e Melgaço e as espanholas de Lobios e Entrimo.

Também se fizeram representar o Parque Nacional da Peneda-Gerês, a ATHACA, Instituto da Juventude, artesanato de Covide e Cibões, e Cerâmica "Rio Homem", bem como as escolas profissionais Amar Terra Verde, Profissional de Braga e CIOR de Vila Nova de Famalicão.

Não se pode deixar de realçar os trabalhos em Cantaria da Escola de Lobios, que ofereceu a esta Escola uma "pedra de armas" do Concelho e Terras de Bouro, em granito, executada por alunos. Presente também um grupo de professores da Escola de Xinzo o Lima, Galiza.

Os alunos desta escola apresentaram uma encenação com quadros da história de Portugal em que houve intervenção de personalidades e do próprio povo do concelho, acompanhando a leitura de um texto que narrava a evolução histórica do mesmo. Assim, desde a construção da via romana da Geira, Torneio dos Arcos de Valdevez, morte de D. Inês de Castro, Foral, chegada dos portugueses ao Brasil, Restauração, D. João V e as Termas do Gerês, Invasões Francesas, revolta da Maria da Fonte, emigração para o Brasil até aos dias presentes e futuros em que o Turismo terá um grande papel a desempenhar, tudo despertou interesse.

Da parte de tarde, houve uma actuação dos alunos do Conservatório de Música da Gulbenkian, do Clube de Música Popular da Escola de Prado e do Grupo de Cavaquinhos do Colégio D. Diogo de Sousa, de Braga, que encantaram pelo rigor e perfeição da execução. Vale a pena realçar o facto de, pela primeira vez, ter sido apresentado em Terras de Bouro um concerto de música clássica por orquestra sinfónica, dirigida pelo Mestre Baptista.

A Escola congratula-se pela adesão da Comunidade Educativa que esteve presente durante o desenrolar das actividades.

## Reunião da Assembleia Municipal

No próximo dia 28 do corrente, pelas 14,30 h., irá reunir, em sessão ordinária, nos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja ordem de trabalhos consta, entre outros assuntos de interesse para o município, a 2.ª Revisão do Orçamento e Plano de Actividades de 1996.

## Movimento demográfico concelhio

No dia 6 de Abril, nasceu em Chamoim o menino Hugo Daniel, filho de António Silva Antunes e de Maria Augusta Costa Antunes. No dia 8 de Abril, na Ribeira, nasceu o Miguel Ângelo, filho de João Dias Freitas e de Elvira Soares Afonso. No dia 30 de Abril, em Moimenta, nasceu a Diana, filha de Vítor Manuel Laranjeiro Nicolau e de Adélia Martins Soares. No dia 9 de Maio, também em Moimenta, nasceu a Clara, filha de José Albino Antunes Loureiro e de Maria Augusta Fernandes Araújo. No dia 12, ainda em Moimenta, nasceu a Ana Catarina, filha de João Bosco Costa Antunes e de Maria La Salette Araújo Martins.

No dia 2 de Maio, faleceram em Chorense o sr. Manuel João Soares, com 86 anos e a sra. Maria Palmira Dias Rocha, com 71 anos. No mesmo dia, em Valdozende, faleceu o sr. Manuel José Pires Costinha, com 82 anos. No dia 9, em Gondoriz, faleceu a sra.

Deluvina Rosa Couto, com 88 anos. Na mesma freguesia, faleceu no dia 10 o sr. Abílio Martins Afonso, com 75 anos. Ainda no dia 10, em Cibões, faleceu o sr. Porfírio Lima Danaia, com 73 anos. No dia 18, em Cibões, faleceu a sra. Maria Bárbara Gonçalves Carvalheiro, com, 73 anos. No dia 19, em Brufe, faleceu a sra. Patrocínia de Jesus, com 91 anos de idade. Paz às suas almas.

## I Torneio de Futebol de Cinco

O I Torneio Inter-Associativo de Futebol de Cinco disputado recentemente neste concelho, registou os seguintes resultados: **Vencedores de Série - 1.º Série A:** A.D. Covide; **1.º Série B:** Deburicis; **1.º Série C:** GDR Rio Caldo. **Classificação final - 1.º,** ACR Ribeira; **2.º,** Deburicis; **3.º,** AD Covide; **4.º,** GDR Rio Caldo.

## Concurso de teatro

O concurso de teatro, promovido pelo pelouro da Cultura, encerrou no dia 9 do corrente, sendo a final disputada pelos dois grupos melhor classificados: a AR de Carvalheira, que representou a peça "Chez Jacques" e o GDR de Rio Caldo, representando a peça "Leôncio do Amaral".

Segundo o regulamento, estes dois grupos foram os vencedores do concurso de teatro que, pelo segundo ano consecutivo, se realiza no nosso concelho.

A actuação dos finalistas integrou-se numa tarde cultural que, no passado dia 9, decorreu em Covas e na qual também participaram os Ranchos Folclóricos de Cibões e da Guardenha (Gondoriz), o Grupo Coral de Souto, o Grupo de Cavaquinhos de Rio Caldo e a jovem Daniela, do Grupo Deburicis, que interpretou diversas canções à viola.

## Falecimento

Após doença prolongada, faleceu no dia 28 de Maio o sr. Manuel da Lomba Melo, conhecido comerciante em Covas e nosso prezado assinante. À família enlutada, o "GERESÃO" apresenta sentidas condolências.

## I Grande Prémio de Atletismo

No dia 9 do mês em curso, realizou-se o II Grande Prémio de Atletismo que registou a adesão de considerável número de concorrentes oriundos deste concelho. Os melhores classificados nos diferentes escalões foram os seguintes: **Escalão A - Masculino (10-13 anos) - 1.º** Pedro Miguel Landeira Gonçalves, **2.º** Nelson Manuel Dias Marques, **3.º** Hugo Miguel Nicolau Rocha, **4.º** Nuno Filipe F. Martins, **5.º** José Ricardo Gonçalves da Cunha. **Escalão A - Feminino (10-13 anos) - 1.º** Maria Manuela R. Pereira, **2.º** Maria Helena Ribeiro, **3.º** Sónia Alexandra F. Martins, **4.º** Filomena Maria Ferreira Pereira, **5.º** Anabela Pimenta Fernandes. **Escalão B - Masculino (14-17 anos) - 1.º** Carlos Manuel C. Oliveira, **2.º** Márcio Augusto Maia Fernandes, **3.º** Artur Jorge C. Mendes, **4.º** Rui Pedro M. Rocha, **5.º** Nuno Augusto M. Ferreira. **Escalão B - Feminino (14-17 anos) - 1.º** Sandra Freitas Martins, **2.º** Elisabete Maria Dias Marques, **3.º** Carla Catarina Araújo Carvalho. **Escalão C - Masculino (18 anos) - 1.º** Armando António G. Magalhães, **2.º** Alexandre Miguel Carvalho Silva, **3.º** Fernando Paulo Loureiro Fernandes, **4.º** Manuel Abel Pimenta Ferreira, **5.º** José Pimenta Ferreira. **Escalão C - Femininos (18 anos) - 1.º** Márcia Cristina Dias Marques.

## Eleições no Grupo Desportivo

Amanhã, dia 21, pelas 18 h., no Centro Cultural de Covas, irá realizar-se uma assembleia geral do Grupo Desportivo de Terras de Bouro, com vista à eleição dos corpos gerentes para o próximo biénio e à apresentação do relatório de contas das épocas de 1994/95 e 1995/96.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 16 de Maio, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou:

-atribuir um subsídio de 200.000\$00 à Escola Pe. Martins Capela para a realização da 2.ª Feira Pedagógica; atribuir um subsídio de 10.000\$00 à Escola de Paredes - Rio Caldo para organização da festa dos alunos finalistas daquele estabelecimento de ensino; apoiar o V Encontro Nacional de Voleibol a realizar pelo Centro de Desporto, Cultura e Recreio dos CTT e atribuir um subsídio de

100.000\$00 para o efeito; atribuir um subsídio de 270.000\$00 à Comissão Pró-Gerês para a realização das comemorações do V aniversário da elevação do Gerês a Vila; executar a obra de pavimentação dum arruamento no lugar de Sequeirós - Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação do caminho do Laguês - Cibões, por administração directa ou por transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar da Barca - Rio Caldo até ao montante de 350.000\$00, por transferência para a Junta de Freguesia; abrir concurso e colher propostas para execução dos trabalhos numa 1.ª fase do Arranjo Urbanístico da sede do concelho; aprovar o Projecto de Regulamento Municipal de Águas Residuais do concelho de Terras de Bouro e submeter a inquérito público para aprovação na Assembleia Municipal; aprovar o Projecto de proposta de alteração à postura regulamentar sobre a recolha de lixos e submeter a inquérito público para aprovação d Assembleia Municipal; executar melhoramentos no regadio de Poças do Monte - Gondoriz até ao montante de 752.396\$00; executar a obra de saneamento do lugar da Lagoa - Chamoim por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.500.000\$00; adquirir vários troféus para a realização do II Grande Prémio de Atletismo e II Concurso de Teatro Inter-Associações deste concelho; indeferir o pedido e transporte escolar formulado pelo Sr. Manuel Augusto Nogueira Cerqueira para o seu filho Helder, por contrariar o normal encaminhamento da matrícula; transferir para as Juntas de Freguesia a parte remanescente prevista no n.º 4 do art.º 20 da Lei 1/87 de 6 de Janeiro (Lei das Finanças Locais).

Entretanto, na reunião de 30 de Maio, foi deliberado:

- transferir para Coordenador do Ensino Recorrente a importância de 164.000\$00; atribuir um subsídio de 250.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro para liquidação de compromissos assumidos; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo para organização da festa das crianças; transferir para Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro a importância de 2.000.000\$00; pagar a importância de 83.030\$00 ao restaurante "Bem Cozinhado", referente aos almoços servidos ao Clube dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar aquando da sua visita ao nosso concelho; participar na aquisição de material até ao montante de 133.285\$00 para electrificação dos balneários do Campo de Jogos da Associação Cultural da Balança; executar a obra de pavimentação do arruamento do lugar de Cabenco - Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de reconstrução de muro e consolidação do terreno que suporta um penedo no lugar de Rebordochão - Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; colher propostas para a pavimentação das Vias Municipais - Troço da EM 536 - Paço-Emaús e da EM 535 - Emaús-Igreja/Chorense, em revestimento superficial simples; executar a obra de pavimentação de um arruamento no interior do lugar de Emaús-Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; adjudicar a obra de recuperação do Edifício dos Paços do Concelho - Acabamentos - 1.ª Fase, à Firma Arlindo Correia & Filhos, Lda. por Esc. 4.969.530\$00 + IVA; fornecer os materiais necessários à recuperação da Levada de Águas no Gerês; fornecer os materiais necessários à recuperação da levada de Pala - Balança; fornecer materiais para concluir as obras do parque de manuseio de Covide e ceder a máquina; recuperar o reservatório e saneamento em Brufe e proceder à candidatura ao Programa LEADER II; ratificar decisão tomada pelo Sr. Presidente, dada a urgência na aquisição de material indispensável ao revestimento do piso do pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 Pe. Martins Capela; celebrar contrato de avença com o Dr. Miguel Óscar Pinto da Silva, de Braga.

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de *António Rodrigues da Costa*

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

**Especialidade da casa:** Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (*encomenda*)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

## VIEIRA DO MINHO

## Uma questão de coerência...



Os esforços que, nos últimos meses, se vêm fazendo no sentido de se dar um novo visual à nossa vila, designadamente nos antigos recintos da feira semanal, se são dignos de registo e de aplauso, também poderão indicar, por outro lado, que finalmente os responsáveis camarários voltaram as suas atenções para tão importante sector. Efectivamente, face à divulgação que, nos dois últimos anos, sobretudo, se tem feito das enormes potencialidades turísticas de Vieira do Minho, desde o turismo de montanha às albufeiras e ao turismo rural, é previsível que o nosso concelho tenha despertado o interesse e a curiosidade de bom número de pessoas para as quais a prática do turismo é uma ocupação constante.

Para tanto, pois, urge que a limpeza e a apresentação da nossa vila se esmerem, a começar logo pela principal entrada, a partir da zona da Atafona, onde muito há a fazer. O piso irregular e perigoso da via, velhos edifícios, como o da antiga serração, em ameaçadora ruína, enfim, todo um conjunto de anomalias que importa ultrapassar quanto antes por forma a tornar esta vila mais atracente aos olhos dos seus visitantes. Para que estes não venham, depois, dizer que lhe foi vendido "gato por lebre"...

## Cursos de Formação Profissional

A Câmara Municipal de Vieira do Minho e a Brancelhe - Cooperativa de Turismo vão promover duas acções de Formação Profissional com o apoio do IEFP - Centro de Emprego de Braga. Os Cursos enquadram-se no âmbito do Programa CPC - Conservação do Património Cultural e têm a duração de 12 meses de qualificação em formação base (compreendendo formação geral, tecnológica, teórica e prática).

Os formandos admitidos (12 por curso) têm direito a uma bolsa de formação correspondente ao salário mínimo nacional; ao subsídio de refeição de valor igual ao da administração pública e a subsídio de transporte. Findo o prazo de formação, poderão candidatar-se a uma bolsa complementar para especialização e criação do seu próprio emprego ou poderão ainda ser absorvidos pelo mercado de empresas que lhes proporcionam a formação.

Os cursos previstos são de Técnicos de Turismo e Carpintaria, Marcenaria e Restauro de Móveis. A Cooperativa de Turismo "Brancelhe" é a entidade hospedeira do Curso de Técnicos de Turismo sendo condições de admissão a habilitação mínima com o 9.º ano de escolaridade e máxima o 11.º ano.. A Câmara Municipal é a entidade hospedeira do Curso e Carpintaria, Marcenaria e Restauro de Móveis, sendo condição de admissão a habilitação com o 6.º ano de escolaridade e máxima o 11.º ano. O início de ambos os Cursos está previsto para 1 de Julho de 1996.

## Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 5 do

corrente, deliberou: aprovar três pedidos de apoio social, fornecendo projecto tipo e isentando de taxas os requerentes na construção de habitação própria; aprovar a venda em hasta pública da viatura Nissan Cabstar, no próximo dia 1 de Julho pelas 10 horas, partindo do preço base de 650 contos, com lances de 50 contos; aprovar o projecto da sede da Junta de Freguesia de Anissó; aprovar o plano de subsídios às Associações Culturais e Recreativas do concelho: Sociedade Filarmónica de Vieira do Minho (1.750 contos), Grupo Popular Fusas e Partituras (200 contos), Rancho Folclórico Ceifeiros de Cantelães (500 contos), Rancho Folclórico Flores de S. Tiago (250 contos), Conjunto Típico Flores de Abril (150 contos), Associação Cultural e Desportiva de Parada de Bouro (100 contos), Grupo Recreativo e Folclórico do Mosteiro (500 contos já atribuídos em regime de adiantamento no ano anterior); adjudicar à empresa "Casais, de António Fernandes Silva, SA", a construção de 98 fogos de habitação social, de tipologia T2, T3 e T4 pelo valor de 621.787.527\$00 + IVA; aprovar o projecto no valor de 5.135.000\$00 para efeito de instalação de sinalização vertical na área do Município, tendo sido celebrado recentemente o respectivo protocolo, envolvendo o Governo Civil e a Direcção Geral de Viação, que financia em 50% o investimento aprovado; deu conhecimento que a Ceff Municipal viu recentemente aprovadas a acções previstas para o corrente ano, que envolverão a cobertura e beneficiação de vários estradões florestais, a criação e beneficiação de embalses (pontos de água) e a limpeza de valetas de estradas e caminhos das zonas florestais, numa acção que envolverá cerca de 50 trabalhadores indiferenciados ao longo dos meses de Junho a Setembro.

## Droga preocupa casais

A equipa coordenadora do Movimento de Casais de Vieira do Minho organizou recentemente no Salão Paroquial de Cantelães, uma acção de formação intitulada "Prevenção Primária na Família" para manifestar o seu repúdio e inquietação perante o aumento, circulação e consumo de drogas ilegais no concelho. A iniciativa pretendeu alertar a família, entidades oficiais e religiosas para o crescente aumento do problema, solicitar às autoridades competentes uma maior atenção e vigilância em relação ao meio e comunicar a disponibilidade do Movimento para desenvolver uma acção concertada e global com diversos meios de responsabilidade social (Escola, Família, Igreja, Autarquias, Comunicação Social, Serviços Médico-Sociais e forças policiais) no sentido de se elaborar um projecto conjunto de prevenção primária contra a toxic dependência.

## Beneficiação do perímetro florestal da Cabreira

A Delegação Florestal do Entre-Douro e Minho abriu concurso público para a realização de projectos de beneficiação do perímetro florestal na Serra da Cabreira, onde os trabalhos previstos decorrerão em território das freguesias de Anjos e Rossas, e compreendem a limpeza de vegetação espontânea, podas, limpeza manual de matos, bem como a beneficiação de rede divisional numa extensão de 10 kms e melhoria de 14 kms de caminhos. A abertura de um ponto de água faz parte também do caderno de encargos.

## Campo relvado

O Campo Municipal de Vieira vai receber o seu "tapete verde" muito brevemente. As obras que vão estar a cargo da Câmara Municipal de Vieira do Minho, uma vez que o campo lhe pertence, vão ter o apoio do Ministério do Desporto. A obra que está orçada em cerca de 25 mil contos, terá de arrancar quanto antes, para que o Vieira Sport Clube não tenha de jogar na próxima temporada os jogos todos fora de sua casa.

## Promoção da Serra da Cabreira

As Câmaras de Vieira do Minho e Cabeceiras de Basto, em parceria com os Serviços Florestais e as cooperativas Mútuas de Basto e Brancelhe, apresentaram ao sub-programa C do Pronorte e o projecto para a criação de um Centro de Interpretação e Animação da Serra da Cabreira.

Orçada em 52 mil contos, a candidatura pretende definir um produto turístico específico para aquela zona, "que se assuma como complemento de alojamento que já se verifica nos dois concelhos".

Uma das acções previstas no projecto é a elaboração de um atlas da flora e fauna da Serra da Cabreira. Projecta-se também o levantamento e caracterização dos principais valores patrimoniais, humanos e ecológicos daquela zona florestal, bem como o circuito das aldeias da Cabreira, percursos de orientação e pedonais e um sistema de informação multimédia.

As entidades promotoras do projecto pretendem "olhar a Serra da Cabreira bem com o um espaço natral dotado de suportar um conjunto diversificado de actividades de lazer essenciais à captação de turistas. As estruturas de informação aos visitantes ficarão localizadas no Parque Florestal de Vieira do Minho e no Convento de Refojos, em Cabeceiras de Basto.

## Aquecimento nas escolas

A Câmara Municipal de Vieira do Minho acaba de apresentar ao Ministério da Indústria e Energia, uma candidatura, no valor de 20.475 contos, para o financiamento da instalação de equipamento de queima de resíduos sólidos em todas as escolas primárias do concelho.

A autarquia conta com uma comparticipação de 50 por cento do Programa Energia, prevendo que a economia anual do novo sistema de aquecimento seja superior a 4.400 contos anuais, pelo que a recuperação do investimento será feito entre o quarto e o quinto ano de utilização.

A par da economia no consumo de energia eléctrica, a Câmara faz o aproveitamento da lenha como combustível, retirando as florestas, nomeadamente da Serra da Cabreira, o "excedente lenhoso causador de regulares fogos".

As "salamandras" serão instaladas depois de recolhida a experiência de um projecto piloto que abrangeu 16 salas de aula localizadas nas zonas mais frias do concelho de Vieira do Minho.

## Notícias Breves

• No dia 6 do corrente, o Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho organizou uma sessão de Tiro aos Pratos, com a inauguração de uma máquina Robot, além da disputa de jogos tradicionais.

• Os Presidentes da Assembleia e da Câmara de Vieira do Minho deslocaram-se recentemente à Grécia em representação do município nos XX Estados Gerais dos Municípios e Regiões da Europa.

• Desde o dia 4 deste mês que os Serviços de Higiene e Limpeza da nossa Câmara possuem um novo camião de recolha de lixo, o que representa um esforço da autarquia pois o seu custo aproximado é de 15.700 contos.

C.



ABERTO  
TODO O ANO

**Pedra Bela**

PENSÃO \*\*\*
RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

**ESPECIALIDADES:**  
 • Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

**Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone**

**Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens**

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO



**RESTAURANTE TROIA**

LARGO DO MUNICÍPIO - FERREIROS • TEL. 993240  
 4720 AMARES

**ESPECIALIDADES:**  
**Grelhados na Brasa**

*Salas próprias para banquetes*

*Serviços especiais para Agências de Viagens e Turismo*

*Capacidade para 700 pessoas.*

## SOUTO

## Instalação do Parque Infantil

Cerca de 30 crianças que frequentam a nossa A.T.L. não dispunham dum recinto apropriado brincarem nas horas livres, saindo de vez em quando para a rua com o risco de serem atropeladas, por muito vigiadas que fossem.

Para evitar estas situações ou outros males maiores, a Junta de Freguesia a Resolver instalar nas traseiras do Centro Social, em local apropriado e seguro, um parque infantil com alguns divertimentos (baloços, roda dos cavalinhos, tábua escorregadiça, cadeira baloço, bancos, etc.

Trata-se dum parque muito modesto em relação a tantos que vemos noutros lados, mas já é alguma coisa para as nossas crianças e elas bem o merecem; são os que amanhã vão olhar pelos nossos destinos.

É uma obra que ronda os 600.000\$00 absolvendo por completo a receita de mais de dois anos da Junta, deixando-a em situação financeira bastante difícil.

Tanto o estado como as Câmaras Municipais, as verbas que atribuiu às Juntas, não dão sequer para fazer face às suas despesas obrigatórias e estas quando necessitam de fazer alguma coisa nas suas freguesias, têm de tirar o chapéu e prestarem-se ao papel de mendigos junto das mesmas Câmaras, e quantas vezes sem resultado? é por isso que ouvimos todos os dias "A Junta Não Faz Nada" A associação de J.F. já há muitos anos que debate junto do Governo, este grave problema, aguardando agora que o Executivo Socialista deite cá para fora um diploma que pelo menos atenuie esta situação, esperemos.

## Liga fez anos

No dia 19 do mês de Maio findo, comemorou o Núcleo da Liga Eucarística, desta freguesia, o 18.º ano da sua fundação.

O aniversário fora festejado durante uma Eucaristia solene às 8H30, da manhã desse dia, presidida pelo Promotor Diocesano da L. E. D.º Padre Manuel Morais, auxiliado pelo promotor local Padre Aloísio Ribeiro, estando presentes delegações de doze freguesias com os seus estandartes vindas dos concelhos de Amares Vila Verde e Braga.

Foi um acto litúrgico de grande significado e fervor religioso, quer para todos os associados presentes, quer para todos os cristãos em geral, dado estar-se na presença dum movimento que integra pessoas de grande espiritualidade e sentido de promover e alimentar quotidianamente a vida cristã dos fiéis, dentro das suas comunidades.

É de realçar a presença na nossa Igreja de representações de movimentos de Jovens das freguesias de Goães e Duas Igrejas do concelho de Vila Verde, munidos dos seus estandartes, certamente um belo exemplo para os jovens desta freguesia ali presentes.

Mas se este e outros casos são motivo a reparos por parte de alguns fiéis mais atentos, pergunta-se: serão os jovens da nossa comunidade e não só os únicos responsáveis pela sua desintegração neste ou noutros movimentos que deviam estar abertos ao serviço da Pastoral das próprias comunidades?

Um assunto para pais, educadores e outros responsáveis reflectirem.

C.

## GENTE SAUDÁVEL

## O consumidor e a doença das vacas loucas

Como simples dado informativo 70 a 80% da carne consumida em Portugal provém da importação, pelo que procure informar-se da origem da carne que consome. Opõe pela nossa carne, que por norma é oriunda de bovinos cuja base alimentar é a forragem do pastoreio. A sua opção pela carne nacional dá-lhe mais segurança, e contribui também para o escoamento da produção local, que tem vindo a ser preterida pelas carnes importadas. Procure carne proveniente de carcaças novas, já que o período de incubação da doença na espécie bovina é de 5/6 anos.

Evite o consumo das partes das carcaças mais delicadas, como o fígado, baço, miolera, sangue, espinal medula, nervos e intestinos, e confeccione a carne tanto quanto possível bem passada. Consuma laticínios, pois, até ao momento, não foram isolados vestígios de BSE em derivados do leite, nem mesmo no leite. Sempre que adquira derivados cárneos (hamburguers, rissóis, croquettes, caldos de carne, enchidos, etc.); confirme a sua origem e pese a sua decisão no acto de consumir.

Manuel Guerra  
(Médico Veterinário)

## NOVOS HORÁRIOS DO COMÉRCIO

(MÁXIMOS PERMITIDOS A PARTIR DE 1 DE JUNHO)

Tipo de Comércio	Segunda a Sábado	Dom. e Feriados
Comércio em geral e centros comerciais*	6h00-24h00	6h00-24h00
Cafés e restaurantes	Encerram às 2h00	Encerram às 2h00
"Night clubs", discotecas	Encerram às 4h00	Encerram às 4h00
Lojas de conveniência	Encerram às 2h00	Encerram às 2h00
Comércio nos aeroportos, estações de comboio e terminais rodoviários	Horário livre	Horário livre
Hipermercados e lojas com mais de 1000m <sup>2</sup> ou 2000m <sup>2</sup> *	6h00-24h00	8h00-13h00**

\* O limite de 2000 metros quadrados respeita aos concelhos com mais de 30 mil habitantes; para os restantes, o limite é de 1000 metros quadrados. A restrição horária ao domingo aplica-se igualmente às lojas dos centros comerciais que ultrapassem as áreas referidas.

\*\* Os hipermercados podem abrir entre as 6h00 e as 24h00 aos domingos e feriados nos meses de Novembro e Dezembro.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Mais um grupo razoável de amigos do "GERESÃO", conscientes do serviço que mensalmente lhes prestamos, liquidaram as suas assinaturas. Alguns, num gesto que em muito nos desvanece e agradecemos, fizeram questão de contribuir com uma quantia superior ao custo anual.

E, desta vez, o sr. Ernesto Baltasar, da Pensão Jardim, na Vila do Gerês, ao presentear-nos com 20 mil escudos, quis uma vez mais testemunhar-nos a sua grande generosidade e o seu amor por tudo quanto ao desenvolvimento da nossa terra diga respeito. Bem hajam!

Renovaram as suas assinaturas:

Ano de 1995 - Manuel Ferreira Silva, Residencial Carvalho Araújo (Gerês).

Ano de 1996 - Francisco Xavier Dias Ribeiro, Joaquim António Pires Martins (5.000\$00 - Suíça); Manuel António Martins (França); Lázaro Fernandes Mouta (2.000\$00), Manuel F. Creissac Freitas; Maria das Dores Amoedo Vieira (3.000\$00), Nelson Vieira Amoedo (3.000\$00 - Porto); José Augusto Santos Silva (Carvalhos); Beatriz Silva, Maria José Fernandes Lopes (Braga); Pe. Acácio Gonçalves (2.000\$00), António Silva, Pe. Custódio Ferreira Pinto (2.000\$00), João Miranda, Junta da Freguesia da Torre, Ramiro Manuel Domingues, Domingos Simões (Amares); Maria Angélica Azevedo Neiva (2.000\$00 - Esposende); Pe. Manuel Silva Ferreira (2.000\$00 - Fafe); Abel Paredes Afonso, David Sebastião Gonçalves Coelho, João Manuel Neves Silva, José Silva Alves Machado, Maria Luísa Mendes Amaro, José Fernandes Alves Araújo (Terras de Bouro); João Pereira, José Augusto Rodrigues Pires, José Fernandes Dias, Paulino Lobo, Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro (2.000\$00); Manuel Joaquim Monteiro Gonçalves (2.000\$00), Alfredo Carvalho Fernandes (Gerês); António Maria Rodrigues Silva, Pe. António Pereira Lima (2.000\$00), Dr. Fernando Pacheco Teles, João Paulo Ferreira Gonçalves (2.000\$00), Francisco Dias da Silva (Vieira do Minho); Albino Palhares (Arcos de Valdevez); Silvino Oliveira (2.000\$00 - Oliveira de Azeméis); António Barbosa Duarte (Barcelos); Alzira Conceição Vieira (Ilhavo); Domingos Ribeiro Gonçalves (Portimão), Miguel Pereira Guimarães (Braga).

Ano de 1997: Dr. Mrs. Libberton (Inglaterra); José Maria Silva Matos (Queluz); Manuel Aarão Freitas Sousa (Amares); Dr. José Joaquim Pereira Marques (Terras de Bouro).



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115  
4840 Terras de Bouro



MIRADOURO DO CASTELO  
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

Já visitou Castro  
Laboreiro?

Então aproveite e  
prove  
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:  
Carnes e Bacalhau  
na brasa

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767  
FILIAL: Souto

4720 AMARES  
4840 TERRAS DE BOURO

## AMARES

## Uma questão de estética e não só...



A verdade acima de tudo: comparando com o que acontecia até há meia dúzia de anos atrás, não haja dúvidas que, de um modo geral, a sinalização nas nossas vidas e aldeias, como também nas estradas melhorou significativamente. Isto para já não falar do recente contributo que, nesse sector, a Associação das Termas Altas do Homem, Cávado e Ave (ATHACA) concedeu a este e a outros concelhos vizinhos nela integrados.

Todavia, não basta para tanto mandar fazer e aplicar placas a torto e a direito. Há que atender também à sua localização e disposição por razões de ordem estética e funcional. O que se passa, por exemplo, em pleno largo da Feira Nova, em Ferreiros, com a colocação de várias placas sobrepostas, se qualquer maneira, umas sobre as outras, tornando difícil a sua visão por parte do público e, principalmente, pelos automobilistas é um exemplo negativo que importa corrigir quanto antes. Para que os objectivos que superintenderam a essa decisão, não saiam frustrados...

## O Zé Maria Carteiro morreu atropelado

Desceu da motorizada, na curva do chapeiro, e esperou que o BMW passasse para deixar o correio do outro lado da estrada. O BM,

que ia a mais 150, arrumou-o da curva contra a parede próxima, e fê-lo em pedaços. Diz o povo que o rapaz do BM tinha recebido, de manhã, o carro. Para o experimentar, foi buscar estupefacientes a Vila Verde. Vox populi vox Dei. O povo fala baixinho, mas, quando fala como Povo, é a voz de Deus. Por esse princípio é que muitos santos estão nos altares.

O taxista, que vinha do lado oposto, diz que se vai calar, porque tem medo a ser alvejado à queima roupa, numa esquina qualquer.

Andamos todos cheios de medo, nesta terra. Medo dos BMs, dos alucinantes, das autoridades que não estão lá. Medo do ano bissexto, que traz mau agouro e explica todas as tragédias.

O Zé Maria fazia parte de um grupo coral. Mas não podia cantar na igreja da terra dele, que ao tal coro tanto era vedado. Vedado, porque assim tinham decidido as santas mulheres, que tal ordem tinham imposto ao pastor. Também uma forma de poder, esta de esganiçar a voz nos templos. Um lindo jeito de parecer.

Mas uma multidão imensa estava lá, a fazer companhia ao Zé Carteiro, no último passeio. Porque ele era um santo. Vox populi vox Dei. Sacrificado pelo poder do dinheiro, sacrificado em nome da simpatia, contra a intolerância dos que só eles querem ser, que ocupam o lugar dos outros, mesmo na entrada para o céu. Estava lá o povo todo. Porque ele era bom, e fora sacrificado enquanto trabalhava. Vox populi vox Dei. Santo Zé Maria Carteiro, martirizado por um BM. E a guarda não estava lá, nem tem transmissores para, em equipa, detectar excessos de velocidade, principalmente de BMs.

Há pouco tempo ainda, um outro alucinado esmagara um jovem ciclista contra uma árvore. Mal de quem foi. Felizes os alucinados.

O Zé Maria Carteiro gostava imenso de cantar. Não podia fazê-lo no nosso templo, porque o Cristo dos lados de cá não tinha morrido com os braços bem abertos, para todos. Só morreu para alguns. E, para cúmulo, há um outro crucificado na capela dos Azambujas, que tem o braços esquerdo caído para baixo. Daquele lado, não morreu para ninguém. Todavia, vox populi vox Dei.

Adelino Domingues

## A jeito de esclarecimento... ainda a banda de Amares

A banda é pertença do concelho. Todos, aqui, devemos defendê-la, como aliás, a todas as instituições que prestigiam o Grupo Folclórico. Porque a cultura e o desporto elevam-nos.

Infelizmente uns tentam destruir o que muitos, com sacrifício e sentido de futuro, pretendem construir.

Esta banda tem século e meio. Tantas direcções que a sustentaram não conseguiram dar-lhe uma sede. E até juventude estava a faltar para substituir os que sempre vão ficando pelo caminho.

**Anuncie  
no  
"Geresão"**

**OURIVESARIA E RELOJOARIA**

**«OS DUQUES»**

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos  
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

**RESTAURANTE SANTIAGO**

SERVIÇOS DE:

- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Reuniões
- Copos de Água
- Com sala para 200 pessoas

TERMAS DE CALDELAS • TELEFONE.(053) 361379  
A 15 KMS DE BRAGA

**GRUPO**



Outros publicitam para o consumidor gastar  
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

**VENDA DE:**

ANDARES  
APARTAMENTOS  
LOJAS  
ESCRITÓRIOS  
VIVENDAS  
ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883  
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

**ESCRITÓRIO EM FRANÇA:**

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

## RIO CALDO

## A propósito da rotunda...



A nossa Câmara Municipal está de parabéns ao mandar ajardinar a rotunda das Pontes de Rio Caldo.

Outras há, noutros concelhos, que permanecem anos e anos à espera que a sucessão ecológica, então instalada, atinja a comunidade clímax.

Só não conseguimos perceber por que se plantou uma árvore exótica (Liquidambar), mesmo no centro, com honras não só pela localização mas também pelo seu porte. Bonita é, cara também, E as plantas autóctones e em vias de extinção? Temos o Teixo (Taxus), o Azevinho (Ilex aquifolium), o Videiro (Betula celtiberica), o Carvalho (Quercus robur)... Haverá coisa mais linda?!

É bom que não se esqueçam que aqui está uma, ou talvez, a porta de entrada do Parque Nacional da Peneda Gerês. Aqueles que aqui chegam olham para o Liquidambar e, erradamente, pensam: vamos a preservar esta árvore porque é a principal razão de ser deste Parque Nacional.

Qualquer obra tem uma componente pedagógica que não se pode pôr de lado. O Teixo, sendo uma espécie em vias de extinção, provavelmente seria mais indicado para o local. Vão ver um com mais de cem anos, no vale de um rio, ali para os lados de Leonte.

A limitar a rotunda existe uma bordadura de "Berberis", planta indicada para fazer sebes impenetráveis, atendendo ao tamanho e dureza dos seus espinhos.

Mas se um nosso filho, ou nós próprios, tiver um ligeiro acidente de bicicleta ou motorizada e ficar cego, de quem será a responsabilidade? Se a função é evitar a invasão pelos veículos, por que não recorrer a várias soluções possíveis e menos perigosas?

## Intercâmbio pedagógico com Bande

No dia 13 deste mês, realizou-se na nossa Escola EB 2-3 uma jornada de intercâmbio pedagógico com a Escola Joaquim Lourenço, de Bande.

A jornada teve início pelas 10,30 h, com a recepção dos visitantes a quem lhes foi proporcionada uma visita às instalações. Seguir-se-iam jogos de futebol de cinco, masculino, e de basquetebol feminino. Após esta parte desportiva houve uma mesa redonda, com debate de ideias e troca de experiências sobre o estado do ensino em Portugal e na Galiza, nomeadamente quanto à organização do ensino, os currículos, a educação especial, o apoio social, a coordenação das turmas e a seguranças nas escolas.

Após o intervalo para almoço, houve durante a tarde a actuação musical pelos alunos da Prof.ª Fernanda e a representação de uma peça de teatro a cargo dos alunos da Escola de Bande.

## Nós por cá...

No passado dia 13 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino Adriano Filipe, filho de Adriano José Pires da Silva e de Ilda de Jesus Ribeiro Pereira. Felicidades para o bebé.

## DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



## Geresiano brilha na música brasileira

Lázaro Silva, natural do lugar do Rigor, no Gerês, filho de Maria Ferreira (Maria do Mário) e de Mário José da Silva. É irmão do Toni (Xôxo) e Maria Antoninha e pertence à tradicional família Baltazar da Pensão Central Jardim e Pensão Baltazar. O Sr. Baltazar era seu avô e seus tios Ernesto e D. Patriazinha, entre outros. Radicado há muitos anos no Brasil, reside na cidade montanhosa de Teresópolis, perto da cidade do Rio de Janeiro, Lázaro tem a banda Topázio e é um apaixonado pelo seu querido Gerês. Compôs uma música dedicada à sua terra e em todas as apresentações da Banda, eles tocam a música composta por ele.



Tem a seguinte letra:

## CHULA GERÊS

Gerês eu quero que saibas  
O quanto gosto de ti!  
Gerês eu sinto saudades  
Do tempo que lá vivi!  
Do tempo que lá vivi  
Do tempo em que te deixei!

Gerês você é a minha terra  
É muito bela  
Eu sempre te amei!

Deixei lá minha mãezinha  
Meu irmãozinho também  
Deixei a minha irmãzinha

E os amigos deixei  
Deixei você, oh! Gerês!  
A terra onde nasci  
E hoje sinto saudades, das amigas  
E choro por ti!

E hoje sinto saudades  
Das amigas  
E choro por ti...

## Tasca especial de Carnaval

Teve lugar no passado dia 16 de Fevereiro, com o Conjunto Navegantes, tendo como "crooner" o excelente Roberto Camilo que cantou vários sucessos do momento, como: "Tchan", "É o bicho", "Dança da Garrafa", "Sai Satanás", etc. E o grande "Hit" da noite foi o concurso de "gays" (homens travestidos de mulheres). Foram 14 concorrentes que foram julgados por 3 jurados cabeleireiros "gays". Foi um show o desfile que arrancou muitas gargalhadas do público que lotou o salão da casa da Vila da Feira. Ao final saíram vencedores: 1.º lugar - "Sarita Montenegro", 2.º Lugar - "Elvira Duarte" e 3.º lugar - "Petucha Fragoso".

## RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

## DECLARAÇÃO

O abaixo assinado Olavo Daniel Rebelo Pereira Lopes, solteiro, estudante, residente na vila do Gerês, filho de Gaspar Pereira Lopes e de Maria de Fátima Ribeiro Rebelo Lopes, declara que o Exmo. Senhor Dr. José Fernando Carvalho Araújo, Advogado, residente na referida vila do Gerês é pessoa de bem, educada e honesta, a quem por este meio pede desculpas por qualquer gesto ou palavra por si proferidos e que eventualmente o tenham ofendido.

O Declarante,  
Olavo Daniel Rebelo Pereira Lopes

## PUBLISOUTO

## Serviços de Publicidade

- Toldos
- Reclamos Luminosos
- Pinturas Publicitárias
- Neon

Sá - Souto  
4840 TERRAS DE BOURO

TELEF./FAX (053) 361646

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES



## VILA DO GERÊS

## A vergonha das vergonhas!

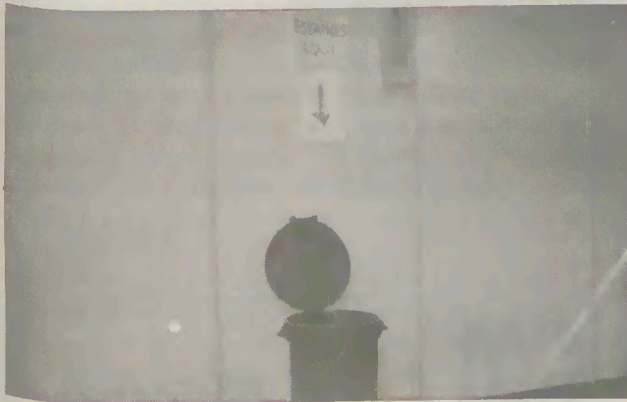


Um pavilhão às moscas...

Conforme se relata pormenorizadamente noutra peça desta edição, a vila do Gerês acaba de ser altamente honrada pela direcção do PNPG ao ser escolhida como local da realização da V Feira/ Mostra desta área protegida.

Obedecendo ao estabelecido no primeiro ano, em que se decidiu que este certame se realizasse, rotativamente, em cada um dos cinco concelhos integrados no Parque Nacional, a quinta realização decorreu na nossa vila, tendo a organização desde logo sido bafejada pelo facto de conseguir um espaço extraordinariamente privilegiado para esse efeito como é o do agora chamado Parque das Termas.

Tudo decorreu conforme o previsto, a organização mostrou-se eficiente, apenas tendo falhado nos primeiros dias quando, na bilheteira, se estava a exigir a cada pessoa o pagamento de um bilhete por cada entrada que, ao longo do dia, se efectuasse no recinto.



Contudo, a nota mais negativa e lamentável foi dada pela Câmara Municipal de Terras de Bouro que, num gesto de manifesta vingança, primou pela ausência total no certame! Isto, num tempo em que a tolerância é um apelo que constantemente se ouve, é uma aberração total! Descontentes com o facto de, ao contrário dos outros quatro municípios, o pavilhão destinado à Câmara Municipal de Terras de Bouro se encontrar completamente vazio, um grupo de geresianos, momentos antes da Ministra do Ambiente passar no local, colocou lá um caixote do lixo, em cima do qual estava afixado um cartaz que dizia: "Estamos aqui".

Sabedora dessa situação, a organização - e não as pessoas afectas à Câmara, como erradamente um jornal de Braga noticiou

- ainda tentou que um funcionário retirasse o recipiente do lixo. Mas tal não conseguiu, pouco faltando para se chegar a "vias de facto".

Convidada a olhar para o "stand", a Ministra, sorridente, diria: "Sem comentários", enquanto que o director do nosso jornal a informava que "aquele cenário lamentável do pavilhão vazio não representava minimamente os sentimentos do povo do Gerês".

Todos nós, geresianos, sabemos que há situações na gestão do PNPG que devem ser ponderadas ou até modificadas. Mas que se chegue ao ponto de se aproveitar um certame destes para se fazer sentir a retaliação, isso, convenhamos, é uma tremenda falta de educação cívica e de abertura democrática. E também de senso político!

## Festa de St.º António

Tal como havíamos noticiado, irá realizar-se nos próximos dias 21, 22 e 23 do corrente, nesta vila, a tradicional festividade em honra de St.º António, com o seguinte programa: dia 21, durante o dia, música gravada. Às 21,30 h., Procissão de Velas. Dia 22, às 21,30 h., um arraial abrilhantado por um conjunto musical. Dia 23, 9 h., entrada da Banda de Música de Carvalheira; às 10 h., Missa Solene e Sermão em honra de St.º António; das 15 às 16,30 h., concerto pela Banda de Carvalheira; às 17 h, saída da imponente procissão. À noite, arraial minhoto abrilhantado por um conjunto musical.

## Casamento

No passado dia 15 deste mês, na igreja paroquial de S. Martinho do Campo, em Santo Tirso, realizou-se o enlace matrimonial de João Paulo Silva Vieira, profissional de seguros, com Alzira Manuel Ferreira Machado, professora, sendo o noivo filho do nosso conterrâneo e prezado assinante, João Baptista Dias Vieira e de sua esposa, D. Maria de Fátima Sousa e Silva Vieira, residentes em Lousada. Ao jovem casal, o "Geresão" deseja as maiores felicidades e um futuro venturoso.

## Notícias Breves

- Vítima de doença súbita, esteve internado durante 15 dias no Hospital de St.º António, no Porto, o nosso colaborador e grande amigo do Gerês, Arman-

## MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS  
TELEF. 656495  
4850 VEIRA DO MINHO

do Pinto Lopes. Já recuperado, deu-nos o prazer de o podermos abraçar nas recentes comemorações do Gerês/Vila. Boa recuperação é o que lhe desejamos.

- Já se encontra em funcionamento na Colunata Honório de Lima, o Bar Esplanada, da Empresa das Águas, que veio aproveitar aquele belo espaço até agora inactivado.

- Encontra-se em Paris, para tratar da sua saúde, o nosso amigo e benfeitor, sr. Virgílio Ribeiro, a quem desejamos uma rápida recuperação.

- No dia 1 do corrente, Dia Mundial da Criança, os alunos do jardim de Infância do Gerês organizaram, junto ao Hotel das Termas, uma "Feirinha do Jardim", com trabalhos por eles produzidos e que obteve bastante êxito.

C.

Pontes de  
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo  
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA

E LUBRIFICAÇÕES

DE AUTOMÓVEIS

— de —



António dos Santos

S. Bento - Rio Caldo • Tel. 391722 • 4845 Gerês

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS



RECAUCHUTAGEM

DE —

MANUEL RAMÔA &amp; FILHOS, LDA.



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA

BARCELOS

VIEIRA DO MINHO

MONTALEGRE

616229

812548

647459

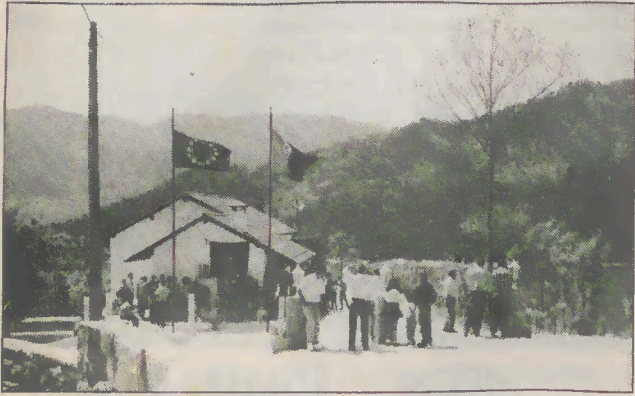
626714

817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

## VILAR DA VEIGA

## O Centro Paroquial de Vilar da Veiga foi inaugurado solenemente



“Um centro Social, é sempre um foco polivalente na sociedade onde se insere, mas não sendo apoiado e dado apoio, pelo menos à moral de quem o dirige, depressa pode sucumbir”.

Conforme já havíamos noticiado, realizou-se no dia 26 de Maio o acto oficial de inauguração do Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga.

De facto, este Centro Social já se encontrava em actividade desde o dia 15 de Março, mas os seus dirigentes só quiseram fazer a sua inauguração depois de o terem a funcionar em pleno.

Estiveram presentes no acto inaugural todas “as forças vivas da terra”, desde a Junta de Freguesia com todos os elementos, Associação Lúrios do Gerês, Gerês-Mel, Clube Frente Cultural, Arte e Recreio de Vilar da Veiga, Cruz Vermelha do Gerês e Conselho Directivo dos Baldios.

A Câmara Municipal de Terras de Bouro também esteve em peso com o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara e respectivos vereadores.

Pelo centro de Saúde do nosso concelho esteve a respectiva Directora, bem como os directores da Escola EB 2,3 de Rio Caldo e da Segurança Social de Braga.

Os centros sociais do concelho terrabourense foram todos convidados, mas só três se fizeram representar.

O Parque Nacional da Peneda-Gerês, enviou o seu Delegado do Gerês e o Governo Civil do Distrito de Braga, mandou o senhor Alfredo Cardoso, adjunto do senhor Governador Civil. A população da área da sede do Centro Social compareceu em bom número e da Vila do Gerês, também foram muitos os que vieram.

A Igreja bracarense foi representada pelo Monsenhor Alberto José Gonçalves, arcepreste de Vieira do Minho, que presidiu às cerimónias da benção das instalações e da viatura. A viatura ficou baptizada com o nome de Solidariedade, tendo sido a D. Maria José Martins (dos Cubos), a madrinha. Mas antes, já o senhor presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro havia descerado a placa identificadora daquele Centro Social. Nas alocações que se seguiram, saliente-se a oratória contundente do (nosso) Pároco e presidente do Centro Social, Pe. Albino Faria, que saindo um pouco fora daquilo que lhe é habitual, fez um discurso duro e cheio de advertências aos seus paroquianos, incitando-os a um maior empenhamento nas iniciativas deste género, tendo esse propósito referido que “um centro social, é sempre um foco polivalente na sociedade onde se insere, mas não sendo apoiado e dado apoio, pelo menos à moral de quem o dirige, depressa pode sucumbir”.

Disse depois que o projecto se poderá ainda desenvolver mais “implantando aqui um centro de férias para idosos e um jardim de infância”.

No rol de agradecimentos àqueles que colaboraram na implantação daquela obra, ressaltou o Conselho Directivo dos Baldios e a Câmara Municipal, aos quais já havia entregue um louvor.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

Referindo-se às dificuldades sentidas durante a criação do Centro afirmou: - “Partimos corajosamente, porque este foi sem dúvida um acto de coragem, pois para tudo é preciso ter coragem sobretudo neste terra” e mais adiante disse: - “É que existiram muitas vozes de velhos do Restelo, recebemos muitas pedradas, fomos criticados sem razão.

As pedras vieram, atingiram e feriram”.

Quase a finalizar pediu a colaboração de outras pessoas dado que “o mandato desta Direcção irá terminar a 10 de Fevereiro do Próximo ano” e que delas espera “se vier a bater-lhes à porta... tenham a mesma disponibilidade e o mesmo espírito de trabalho, que nestas encontrei”.

Encerrou a sua intervenção com uma máxima dizendo que se este terra “tem sido e é TERRA DE ACOLHIMENTO, passará também a ser TERRA DE SOLIDARIEDADE”.

Monsenhor Alberto centrou o seu discurso feito no estilo de orador insigne que é, enaltecendo a obra e relacionando-a com o amor que todo o cristão deve possuir de amar a Deus e amar o próximo.

O Director da Segurança Social de Braga, Dr. Manuel da Lomba, falou da congregação de esforços das diversas entidades que concorreram para o objectivo alcançado, realçando o Conselho Directivo dos Baldios de Vilar e a Direcção do Centro Social.

Disse ainda que o Estado cumpriu o seu dever e que a Segurança Social de Braga, continua disponível para colaborar naquilo que lhe estiver ao alcance.

O senhor Presidente da Câmara, Dr. José António de Araújo, encerrou os discursos, afirmando a determinada altura que “esta obra não se deve à Câmara Municipal, esta obra deve-se à dedicação de muita gente e estão aqui pioneiros como a Maria Adelaide (CS de Covide), que lançou a semente da solidariedade.

A obra foi levedando e crescendo de Covide à sede do Concelho, passando por Choreense, indo a Souto, vindo a Rio Caldo e passando por Valdozende, nós temos uma cobertura muito interessante”.

Depois e referindo-se concretamente ao Centro Social de Vilar da Veiga, disse “estar desde o primeiro momento a viver a persistência e tenacidade desta equipe” face às dificuldades, mas que esta obra é uma obra” que a todos nos honra” e que “esta obra vai de facto continuar” porque “confiamos cegamente nesta equipe que lhe deu corpo”.

Actuou de seguida o grupo de crianças que são alunos da escola de música do Centro Social, e que com os seus cavaquinhos, flautas e bombo, entoaram diversas músicas de cariz popular, deixando boquiaberta toda a assistência.

Finalmente, a Direcção do Centro ofereceu a todos os convida-

dos, utentes, funcionárias e alunos da escola de música que actuaram, um copo de água, no restaurante Beleza da Serra.

Avelino Soares

## Escola de Admeus tem água imprópria

Conforme o nosso jornal já denunciou, são vários os casos neste concelho de escolas primárias com água imprópria para consumo, sendo a Escola Primária de Admeus, nesta freguesia, uma delas.

Segundo os boletins analíticos das colheitas de água efectuadas no passado dia 23 de Abril pela Delegação de Saúde de Terras de Bouro, a água que abastece a referida escola acusou um valor superior ao valor máximo recomendável pelo Decreto-Lei n.º 74/90, o que, por outras palavras, significa que a mesma é considerada imprópria para consumo. Quem olha por nós?

## A Ermida vai festejar Sta. Marinha

Pela primeira vez na sua história, o aprazível lugar da ermida vai festejar, durante seis dias, a sua padroeira, Sta. Marinha.

O programa elaborado é o seguinte: Dia 13, durante o dia, música gravada. Dia 14, música gravada e às 21,30 h., actuação do Conjunto Musical “Aguarela”; dia 15, 21 h., actuação do conjunto “Rio Ave”; dia 16, às 22 h., actuação do Conjunto “Vice-Versa”; dia 17, às 18 h., actuação do Rancho Folclórico “As Ceifeiras de Cantelães”, Vieira do Minho, às 21,30 h., Missa e Procissão de Velas, às 22,30 h., actuação do Conjunto “O Kapa” e às 24 h., serão queimadas duas sessões de fogo de artifício, a cargo de dois fogueteiros de Vieira do Minho, com a entrega de uma medalha de ouro com a imagem de Sta. Marinha ao melhor fogueteiro; dia 18, às 5,30 h., alvorada de morteiros; às 7 h., entrada da Charanga do Vilar da Veiga que actuará durante o dia nas horas disponíveis; às 8, 30 h., entrada da Banda de Música de Vilarchão, Vieira do Minho; às 9 h., Missa Solene e Sermão em honra de St.º António; às 11 h., Missa Solene, sermão e procissão em honra de Sta. Marinha; às 15 h., bazar de prendas com a entrega de uma medalha de ouro com a imagem de Sta. Marinha à senhora ou menina que ofereça a melhor prenda; 16 h., actuação do Rancho Folclórico do Mosteiro, melhor prenda; às 16 h, actuação do Rancho Folclórico do Mosteiro, Vieira do Minho; às 22h., arraial com o conjunto “Nevada”.

C.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS · MALHAS · CONFECÇÕES · PRONTO A VESTIR  
CALÇADO · MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORESPraça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

## RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ · SNACK-BAR · CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas  
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

## ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa · Cabrito à moda do Gerês  
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

PADARIA  
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA

Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

## LOBIOS

## As nossas raízes...



Uma moradia antiga em Padrendo

Em tempo de Verão, pensa-se naturalmente em férias e face a estas, desde logo vem ao nosso espírito a ideia de turismo, para aqueles que o podem fazer, é evidente.

Fazer turismo, porém, não significa galgar quilómetros e mais quilómetros ao longo de estradas penhadas de automóveis e no meio de calor intenso, sem se ligar patavina, por exemplo, às belezas naturais ou arquitectónicas das terras por onde se passa. Isso, infelizmente praticado por certas pessoas, não é turismo?, mas talvez um "contra relógio" desgastante e cansativo de que ninguém tirará qualquer proveito, para além dos vendedores de combustíveis...

Para quem gostar de fazer turismo, conhecendo novas terras e aquilo que nelas existe de mais interessante, desde a gastronomia à monumentalidade, sugerimos-lhe uma visita a este concelho de Lobios. Venham admirar as nossas paisagens, o colorido dos nos-

sos campos e montanhas, apreciem a nossa cozinha galega, desfrutem, por momentos, da autenticidade das nossas aldeias, de que Padrendo é apenas um exemplo, para melhor ficarem a conhecer as nossas verdadeiras raízes... Venham, por isso, até Lobios. E verão que irão ficar a gostar...

## Parque Recreativo em Grou

Foram concluídas, recentemente, as obras do parque recreativo do Cruzeiro, na Freguesia de Grou, neste concelho. Este era um velho projecto iniciado há três anos atrás, quando o município adquiriu os terrenos ao bispado, já que eram pertença da Igreja. Para aquele recinto projectou-se todo um conjunto de benfeitorias que, além do ajardinamento, dispõe de bancos, baloiços para as crianças e uma piscina onde os habitantes daquela bonita localidade poderão desfrutar de bons momentos de lazer na época do Verão. Recorde-se, a propósito, que a freguesia de Grou é a maior do município de Lobios, com cerca de mil habitantes, e em tempos recuados chegou a ser um concelho independente.

## Estrada Lobios - Portela do Homem

A estrada que liga a Vila de Lobios à fronteira da Portela do Homem constitui uma preocupação para o nosso município que tem em mãos um projecto para o seu arranjo, o qual ronda os cem milhões de pesetas.

Segundo notícias do executivo municipal, espera-se iniciar essa obra ainda no presente ano, pelo menos no troço entre Lobios e Vilameã.

## Excursão escolar a Madrid

No passado dia 20 de Maio, 27 alunos do Colégio de Lobios deslocaram-se a Madrid, numa excursão de 5 dias, em que foram acompanhados pelo director da escola e um professor.

Além da capital espanhola e seus principais museus, aqueles alunos visitaram também, e entre outros, o Alcazar de Segóvia, o Vale dos Caídos e o Escorial.

## Parque de Campismo em Riocaldo

Em assembleia efectuada em 26 de Maio, a comunidade de montes de Riocaldo cedeu, ao município de Lobios uma extensão de 20 mil metros quadrados na Chã de Esendelo, a fim de aí se erguer um parque de campismo. De registar que há cerca de 4 anos que por parte do município de Lobios havia a disposição de se criar

um parque de campismo em Riocaldo e se a sua construção não foi possível até agora, isso se ficou a dever às reticências com que a comunidade de montes sempre colocou na cedência dos terrenos.

## O nosso reparo...

Na freguesia de Riocaldo, existem duas associações: uma "associação de moradores" e outra cultural - ecologista ("Amigos de Riocaldo") que pela sua condição de ecologista ocupa um vasto espaço em todo o sudoeste orensano.

E se em tempos, qualquer delas se mostrava crítica perante acções que atentassem contra o ambiente, o património ou aquilo que não contemplasse os interesses de Riocaldo, hoje observamos um silêncio cúmplice, aceitando as negligências e até o que está mal.

E se fazemos este reparo é porque na própria freguesias onde está sediada a Associação "Amigos de Rio Caldo", se está a atentar contra o meio ambiente quer com construções em lugares emblemáticos, quer com actuações municipais, como nas zonas dos Banhos, onde as obras do desvio do Rio e protecção da piscina de água quente que ali existe.

O entulho de lá proveniente está a ser trasladado umas centenas de metros abaixo, sendo descarregado junto da ponte medieval de "Carbalhedo", uma das jóias monumentais deste concelho. Para proteger essa velha ponte, o próprio município construiu uma ponte nova lá bem próxima, para desviar o trânsito que pudesse deteriorar esse antigos património histórico da nossa terra.

Não se deve esquecer que os "Amigos de Riocaldo" tiveram uma época de grande dinamismo, em que desenvolveram actividades de grande mérito como, por exemplo, a recuperação do Carnaval nesta freguesia e a plantação de árvores na estrada que dá para a capela da Virgem do Xurês. Foi através de uma sua proposta que a casa do eremita do Xurês foi restaurada há cerca de 2 anos pelo município, mantendo a estrutura original do século XV. Publicaram vários números da revista "O Fitório", conseguindo a cedência da casa paroquial de Padrendo para, depois de devidamente restaurada, se poder dedicá-la a actividades sócio-culturais.

Apesar de toda esta frutuosa actividade cultural, há cerca de um ano que esta associação se encontra adormecida e calada perante actuações que atentam contra os princípios que pretendem defender. E ficar calados é renunciar ao ideal, à identidade própria, é entregar-se ao conformismo, ao abandono, ao destino dos infelizes.

Dizia Óscar Wilde: "digo sempre, não o que deveria dizer para agradar aos outros, mas o que na verdade penso.

Se existe esse ideal, pensem. E se for coerente, digam..."

C.



**HOSTAL  
LUSITANO  
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028  
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?  
Então faça as suas compras no

**COMÉRCIO SILVA**

de — Rosa Pereira

Nas antigas instalações

Rio Caldo

LOBIOS

**RESTAURANTE ESTRELA DO MAR**

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**A Câmara  
de  
Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas **FEIRAS DE LOBIOS** que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

**PADARIA UNIVERSAL**

de António José Fernandes

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



PELO PARQUE NACIONAL

"Parque Nacional da Peneda-Gerês: 25 anos depois"

Continuamos, hoje, a publicação da análise retrospectiva que o Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS) efectuou recentemente e pela sua importância, vimos a transcrever, com a devida vénia:

Que estratégia de conservação e que meios para a concretizar?

Impõe-se o alcance de dois objectivos: a criação de mecanismos que permitam uma gestão facilitada as áreas naturais do PNPG e a promoção do desenvolvimento e bem estar das comunidades aí residentes, baseada numa intervenção que saia de uma forma definitiva, diferenciar os seus próprios interesses, das conveniências de quem, proveniente do exterior, usufrui a Peneda-Gerês muitas vezes sem saber reconhecer ou respeitar um património de interesse internacional.

Peça fundamental do ordenamento do Parque Nacional é o zonamento, já que através dele se caracterizam as áreas que o motivaram, apontando igualmente os modelos de conservação a seguir em cada uma delas. É uma questão tanto mais importante quanto o PNPG é parcialmente habitado e de uma forma dispersa que implica a separação, ou melhor a fragmentação do seu espaço de ambiente natural.

A grande diversidade de áreas e a sua dispersão espacial, não permitem que o PNPG pudesse vir a ser constituído apenas pelas áreas de ambiente natural, não

habitadas. É por isso importante prestar uma especial atenção à evolução e usufruição dos recursos das zonas que as circundam.

Neste sentido o modelo inicialmente defendido de criação de duas grandes zonas, uma habitada servindo de tampão a uma área interior de maior interesse natural, mantêm-se válido. Enquanto na primeira, a conciliação de interesses entre o que é importante para o Parque Nacional e o que é justo e exigível para as populações residentes (particularmente positivas são as medidas em tempo anunciadas, de investimento em saneamento básico), deve caracterizar uma intervenção partilhada pelo PNPG e pelas autarquias, na Área de Ambiente Natural é oportuno evidenciar o interesse e a necessidade de envolver organizações não governamentais ou empresas especialmente vocacionadas para concretizar projectos bem definidos de recuperação ou preservação. A ideia será permitir uma optimização da estrutura do Parque Nacional libertando-a para o desempenho das funções nas áreas para que deve, de uma forma desburocratizada e operacional, estar dirigida. Ou sejam, o controlo total da gestão dos espaços naturais e

a responsabilidade da definição de uma estratégia global de conservação para além da supervisão (também) no domínio da fiscalização e vigilância bem como a disponibilização de uma informação e acompanhamento que valorizem convenientemente o património. O apoio técnico das universidades que já se procura, é fundamental. Tudo isto para assegurar uma postura desinteressada e global por parte do Estado, questão incontornável que um Parque Nacional exige seja respeitada. Modelos e estratégias têm de suportar-se em informação actualizada, em meios concretos e eficazes que facilitem a sua implementação. Caso contrário não passarão de boas intenções que sistematicamente esbarrarão em problemas ou conflitos quando a sua execução for tentada. Neste campo penso que o conhecimento da situação actual no que se refere à usufruição dos recursos do Parque Nacional é uma questão de crucial importância. O grande factor que condiciona uma intervenção mais incisiva é a presença de comunidades rurais que exploram estes recursos, os quais, parcialmente são sua propriedade. Mas apesar da população residente vir progressivamente diminuindo, obras

de vulto vão ampliando a contração. Antes foram os empreendimentos hidroeléctricos, hoje é essencialmente a rede viária e alguns projectos de exploração turística, nomeadamente na albufeira da Caniçada. A concretização do itinerário complementar IC28 inexplicavelmente exigido por parte das autarquias do PNPG, poderá constituir um teste à validade e eficácia do plano de ordenamento aprovado.

Floresta, caça e pastorícia. As três áreas onde incide a exploração dos recursos do PNPG por parte das comunidades locais. Saber por quem e como são utilizadas as essências florestais; quantos exercem a caça no interior do Parque Nacional, que gado existe, a quem pertence, qual a distribuição dos efectivos, como evoluem no terreno. Na Área de Ambiente Natural já se referiu a importância do Parque ter um controlo global e eficaz sobre o seu território pelo que se reveste de particular interesse a respectiva aquisição, ou a sua não subordinação à lei dos baldios, num processo desencadeado pelo Estado de forma progressiva e sem sobressaltos, analisando caso a caso (porque são poucos) e atribuindo compensações sempre que se justificarem.



DESPORTO REGIONAL  
Campeonatos da A. F. Braga

II DIVISÃO DISTRITAL

SÉRIE B

Última Jornada (26.5.96): Telhado, 1 - CD Amares, 3; Panoense, 0 - Caldelas, 1.

O CD Amares ficou em 7.º lugar, com 44 pontos; o Caldelas ficou em 13.º, com 36 pontos, mantendo-se nesta divisão.

SÉRIE C

Última Jornada: Guilhofrei, 1 - Estrelas Vermelhas, 3; Outeiro, 9 - Mosteiro, 0; Alvite, 1 - Terras de Bouro, 2; Gonça, 1 - Rossas, 0.

O Terras de Bouro ficou em 3.º lugar, com 51 pontos; o Guilhofrei em 7.º, com 43; o Mosteiro em 11.º, com 36 e o Rossas em 12.º, com 25 pontos.



F. C. Amares  
com "buraco"  
inesperado  
de 8 mil contos!

O Futebol Clube de Amares, conforme noticiámos na nossa anterior edição, tem novos corpos gerentes, presididos por José Manuel Faria da Silva. Uma mudança de poder, seja ela onde for, está a coincidir, muitas vezes, com a "aparição" de situações pouco transparentes e embaraçosas para quem é novo nas funções que assumiu.

Em Amares, pelos vistos, não se faz excepção à regra quase geral. Se o passivo do clube é por demais conhecido, o mesmo já não sucederia com certas surpresas que esperavam os novos dirigentes.

Efectivamente, ao serem eleitos já em finais de Fevereiro passado, os actuais corpos gerentes acertaram com os seus colegas cessantes determinadas condições que deveriam ser observadas até à sua tomada de posse no final da época desportiva. E José Manuel Faria da Silva recordou-as:

"Ficou combinado que toda a gestão do clube até Maio se processaria normalmente, inclusivamente com o pagamento atempado dos vencimentos dos atletas e funcionários e que os subsídios da Câmara não fossem levantados adiantadamente, como já vinha sucedendo".

Mas nada disso se cumpriu. Só depois de muita insistência é que os ex-dirigentes apresentaram ao novo executivo antes da sua tomada de posse, um Relatório de Contas, através do qual se verificou que nas contas correntes haviam aumentado os défices, os vencimentos dos jogadores e funcionários estavam com dois meses de atraso e os subsídios camarários relativos a três meses já tinham sido recebidos adiantadamente...

"Ora isso - prosseguiu José Manuel Faria da Silva - gerou um desequilíbrio muito grande, criando-nos à partida um "buraco" da ordem dos 8 mil contos. Tentámos resolver a situação, mas não foi possível. Chegámos a pôr a hipótese de não tomarmos posse mas, porque somos pessoas de bem, acabámos por assumir os compromissos".

A angariação de fundos que, entretanto, a nossa direcção vinha fazendo, acabaria por ser encaminhada para a satisfação de compromissos inadmissíveis. E o desequilíbrio inesperado com que a actual direcção se defronta "embora custe a suportar, pensamos que com trabalho e sacrifício da direcção e a compreensão de toda a gente, irá ser ultrapassado".

Contudo, o presidente da direcção aponta o dedo acusador para o ex-presidente da Assembleia Geral, a quem culpabiliza por tal desequilíbrio: "Responsabilizo pessoalmente o Sr. Amadeu Soares, ex-presidente da AG, que apesar de por mim informado, não só na assembleia, como em carta registada com aviso de recepção das condições acima expostas, não ligou nada, mostrando uma inconsciência muito grande que bem poderia ter provocado um impasse muito grande no clube".

Mesmo assim, a nova época já está a ser preparada. Nélio manter-se-à como treinador, estando incumbido de formar uma equipa técnica da sua confiança. Dispensas de jogadores também as há e serão oportunamente divulgadas. Quanto a reforços, quatro estão já garantidos, todos eles provenientes do Sta. Maria. A saber: Boniek (defesa central), Carlitos (médio), Antunes e António Gama (avançados). Mas há ainda dois lugares em aberto: um médio de valor e um bom lateral.

E Faria da Silva acabaria por apelar à população do concelho para que se una à volta do seu clube - o grande veículo de propaganda das potencialidades de Amares.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



BACALHAU À TERESINHA

Ingredientes:

Bacalhau cozido sem espinhas, batatas, ovos, alho ralado, uma cebola ralada, azeite, louro, pimenta, salsa picada.

Confeção:

Cobre-se o fundo do tacho com azeite. Deita-se a cebola, as batatas e o ovo cortados aos quadrinhos. Junta-se o bacalhau aos bocados e os restantes ingredientes. Mexe-se bem até ficar bem quente. Serve-se com ovo ralado e azeitonas.

COELHO NO POTE

Ingredientes:

Vinho tinto, alho, louro, sal, pimento, coelho, batatas miudinhas, cenoura, ervilhas.

Confeção:

Corta-se o coelho em nacos e põe-se em vinha d'alho, de vinho tinto, 24 horas.

Leva-se o pote ao lume, mete-se a lenha bem debaixo do pote. Este leva azeite e deixa-se ferver bem. Deita-se o coelho aos poucos até ficar tostadinho. Acrescenta-se a vinha d'alho, batatinhas miudinhas, inteiras, cenouras aos toros.

Quando as batatas estiverem cozidas, está pronto. Serve-se com um naco de broa.

PUDIM REGIONAL

Para duas formas de 1 kg prepare os seguintes ingredientes: 14 ovos, 1 kg de açúcar, 1 casca de laranja, 1 litro de água.

Numa cafeteira deita-se a água, a casca de laranja e o açúcar. Ferve durante uma hora, até o açúcar ficar em ponto de pérola. Retira-se do lume e deixa-se arrefecer. Quando frio, junta-se 9 gemas de ovos e 5 ovos inteiros.

Batem-se os ovos bem batidos e depois junta-se o açúcar em ponto. Bate-se mais um pouco e deita-se nas formas bem untadas com açúcar queimado tipo caramelo.

Coze durante 1 hora em Banho Maria.

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos  
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas  
GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares  
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 9925471 4720 Amares



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA  
DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:  
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES  
TELEF./ FAX (02) 480 76 26

FILIAL:  
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO  
TELEF./ FAX (053) 357 040

## Virgílio Ribeiro: um geresiano ausente que não esquece as suas raízes

Continuação da pág. 3

Baltasar. E segundo nos contou, embebecida, sua irmã, D. Maria Helena, dedicada esposa do Virgílio Ribeiro, ficou na memória dos geresianos desse tempo - anos 40 - um célebre combate entre o António Baltasar e o Maricão, em plena praça. Para os mais novos, recorda-se que "Maricão" era a alcunha por que era conhecida uma figura conflituosa e austera de nome Francisco Pinto, natural da Gandarela de Basto, que para aqui veio no tempo do minério, ganhou com ele muito dinheiro mas, tal como muitos outros, depressa ficaria pobre, acabando por sobreviver com a venda de cães de Castro Laboreiro aos aquistas, vindo a falecer no Gerês mas sendo sepultado na sua terra natal. Pois, com nossa saudosa praça cheia de gente, umas cordas amarradas aos pilares do telhado a fazer de ringue, o combate entre aqueles dois improvisados pugilistas registaria no final, uma estrondosa vitória do António Baltasar que, pelos vistos, deixou o Maricão - que dizia não ter medo de ninguém - "como um Cristo"!!!

Curiosamente, a esse combate assistiu um famoso jogador de boxe português nesse tempo que dava pelo nome de Santacamarão, atleta natural de Ovar e hóspede do Hotel Ribeiro. Em Novembro de 1942, há quase 54 anos portanto, Virgílio Ribeiro casaria com a sua esposa e dedicada companheira de toda a vida: a D. Maria Helena Baltasar, uma geresiana de Carvalheira, como por graça ela gosta de dizer. Entretanto, acabada a Grande Guerra, os Carris deixaram de ter futuro. E para Virgílio Ribeiro, como a tantos portugueses nessa época, o destino que lhe surgiu pela frente foi a África. Para lá partiria juntamente com a esposa e os três primeiros dos seus seis filhos. Primeiramente, em Cabinda. Depois em Angola, desde Luanda a Sá da Bandeira e a Nova Lisboa. Sempre ao serviço da mesma empresa: a Mota e Companhia, sediada em Amarante, de que foi sócio-gerente até à sua recente aposentação. De África regressaram a Portugal em 1975, radicando-se, por razões profissionais, no Porto mas nunca esquecendo as

suas raízes à terra-mãe, onde conserva parte dos bens familiares e investiu na aquisição doutros bens imobiliários. Por feliz coincidência, na hora em que redigíamos estas linhas, recebemos um Fax de Paris, assinado por este simpático casal de geresianos, a dar-nos conta da sua estadia na capital francesa por razões de saúde: "*Vie-mos a Paris para consultar novos especialistas. A esperança guia-nos nesta fase difícil, graças a Deus. Os nossos filhos, genros e netos presentes em Paris dão-nos imenso apoio e amor. Impossibilitados de estarmos presentes este ano no Convívio dos Geresianos queremos transformar o "longe" em nossa presença. A enorme alegria e emoção que nos anima sempre todos os anos nessa bela confraternização, deixa-nos hoje dominados pela saudade. Para si e todos os presentes, amigos, conterrâneos e familiares, aquele abraço pleno de amizade, de calor e de gratidão que os nossos corações traduzem nestas simples palavras*". Boa sorte!

A.M.

## Imposto sobre veículos

O imposto sobre veículos ("selo do carro") deverá ser pago até finais deste mês de Junho.

Quanto aos novos automóveis, o selo é pago nos oito dias imediatos à data da sua aquisição.

No caso de veículos de matrícula nacional mas em circulação no estrangeiro, o imposto será pago nos oito dias seguintes ao regresso a Portugal.

O imposto de camionagem e circulação será pago, este ano, em Junho e Julho (e não, como até agora, em Setembro e Outubro).

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

**P. A. Martins  
de  
Araújo**

**Engenharia Civil  
Projecto  
e Fiscalização**

Tel. (053) 511062  
Fax (053) 511062  
Telemóvel (0936) 638908

## BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone

Cozinha regional - Quartos de banho privativos

Serviço esmerado - Bom ambiente

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmaos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

# Henrique & Domingues, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

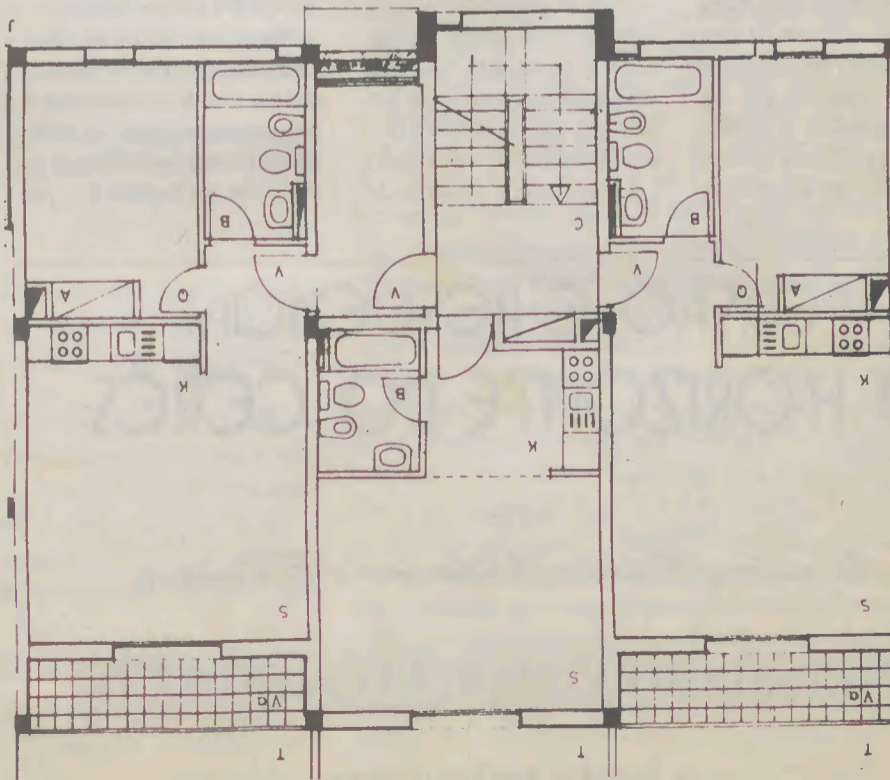
**BRAGA - FÃO - VILA VERDE**

**GERÊS**

**Andares T0 - T1 - T2 - T3**

**Lojas - Armazéns - Garagens**

**Invista na sua terra  
Invista no Gerês**



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

## BICADAS

Do meu aparo



# Democracia das panelas

Por: PAULO DA CRUZ

De alguém que não recordo, li, que "a direita surge do fracasso do socialismo". Resta saber, se não será precisamente ao contrário, no que creio. De qualquer dos modos, e o tema será sempre polémico - porque político - importa saber de como uma e outra, a direita e a esquerda, actuam no nosso país e, qual delas traz ou tem trazido mais vantagens ao povo e à vida nacional.

À parte o direito da segunda república que só faleceu por já não ter respostas para a resolução dos problemas então existentes - Portugal tem caminhado durante os últimos vinte anos, nem pela direita nem pela esquerda, mas sim pelo centro, que, diga-se em boa verdade, não tem tido sabor a peixe ou a carne. Tem sido algo que se vai ruminando, mas, realmente, sempre de acordo com a vontade dos votos. Votos conscientes? Pouco conscientes? Importa respeitar.

Dizia - não há muito tempo - Sottomayor Cardia, que a esquerda-política é pela justiça e a direita pelos privilégios. Eu, que simpatizo pelo centro-direita, política que no meu entender deverá ser sempre justa com todos, actualizada no tempo e apoiando sempre os mais capazes - mas sem excluir ninguém - concluo facilmente que os políticos da área que gosto, não têm sido eficazes na concretização dessa política, desse programa ideológico que diariamente defendem e publicitam. Têm-se limitado a fazer girar as máquinas calculadoras

e mal; esquecendo os problemas que preocupam as populações; benefícios injustificados e mal aprovados, entregues a elementos sem curriculum ou garantias, etc..

Mas se a política ao centro não tem sabido barquear o país tanto como deviam ou obrigação tinham, também é verdade que a esquerda em Portugal, não soube fiscalizar e apresentar alternativas que fossem capazes de, por intermédio do voto, substituir aquela. Logo, estamos - assim parece - perante uma crise de líderes no país, onde todos, sem excepção, são culpados.

E querer contrariar o que atrás se afirma, argumentando por exemplo que a esquerda neste momento, governa porque derrotou a política do governo anterior (mais à direita), com alternativas que apresentou ao eleitorado, isso não impõe razão ou força, uma vez que todos recordam que tal derrota foi provocada por promessas, que dificilmente se cumprirão, porque (quase) utópicas. No entanto a esquerda, festejou os primeiros seis meses de governo (despesismo é com eles!) e "esqueceram-se" de informar o país durante a festa, de quais foram os feitos dados ao povo e os feitos da tão apregoada mudança a mudar.

Mas se Sottomayor Cardia, condena os privilégios - enquanto eu só os condeno desde que não façam uma justificação permanente desses privilégios e permanentemente confrontados - a justiça que a esquerda de-

fende nunca existiu, sabendo-se que também já no governo estiveram.

E pensando antecipadamente que alguém poderá argumentar de que a esquerda-política em Portugal não teve ainda tempo suficiente para demonstrar que é capaz de fazer ou aplicar a justiça como coisa primeira do seu ideal, pergunto se, oferecendo a direita privilégios, não oferece empregos-políticos aos seus compadres, a esquerda? Neste momento, em que a esquerda por vontade expressa nas urnas, governa, que estamos a verificar?

Que funções (oficiais) tem na política a mulher do actual Presidente da República, para ter um gabinete de apoio com dois Adjuntos e um Secretário? Quem votou na Senhora, por que partido concorreu e para que lugar? Dois Adjuntos e um Secretário! Adjuntos de quê, onde, e porquê?

Mário Soares, mau primeiro-ministro e banal ex-presidente da República, mas de profunda política entranhada nos ossos, disse já publicamente de que tem "grandes reservas" quanto à regionalização do país e que esta "não convence". Pensa que se põe em causa a "segurança do Estado, a Defesa, a política externa, a emissão de moeda", etc. e, recordou que "somos um Estado unitário".

Ora a regionalização, efectuada num país com setecentos quilómetros de comprimento e nove ou dez milhões de habitantes, corresponde à capital do Brasil ou da Inglaterra - por

exemplo - em que são capitais governadas por um Presidente da Câmara e seus vereadores! Portugal, tem já vários milhares a governá-lo e, com mais os políticos das regiões vai ser um fórobódó!!! Ora isto não será uma forma de fazer a desunião que Mário Soares teme e de arranjar "tachos aos rapazes"? Com tantos políticos a governar este quintalzinho, com tantos reformados, crianças e madraços que nada fazem, quem resta para trabalhar e como iremos viver?

Tal política, que a esquerda pratica, não deixa de ser bonita porque vai criando pavões e engrossando carteiras. Mas para que haja o *toca a distribuir*, é necessário que haja onde o buscar. A isto não se pode chamar justiça, mas sim uma forma de fomentar "unicidade" ou o caminhar-se para a democracia das panelas, que muitos há muito tempo esperam já.

A política de esquerda, tem na verdade - quantas vezes - formas estranhas de fazer política ou de fazer acção política! Se não, vejamos: que justiça existiu na Lei dos contratos-aprazo feita por Mário Soares, quando primeiro-ministro? É ou não verdade que milhares de trabalhadores deste país, têm dez e quinze anos de trabalho efectuado e ainda não se viram como trabalhadores efectivos? E quem pretende a regionalização? Não é a esquerda? É. Toda a esquerda. E com que fins? Será para unir? Não será verdade que as potências económicas "conseguem mais de nós",

negociando com governos regionais do que com o Governo Central? É verdade, pois! E se for verdade - como se afirmou já - que a regionalização pode custar 60 milhões de contos ao ano, onde vamos parar? Não haverá necessidade de melhorar os serviços de saúde, de ensino, de educação, de salários a nível europeu, uma vez que pagamos as coisas a esse nível e de se melhorar - para competir - a nossa indústria "que vai andando" mas untada a sebo?

A consumir-se a regionalização e a gastar-se 60 milhões de contos/ano, sinceramente... se não somos um país de malucos, temos pelo menos alguns tolos que nos querem enlouquecer!!! Mais: a regionalização ainda se compreenderia se fossem extinguidos os cargos de vereadores camarários e governadores civis. Não entendo a existência de governos regionais se estes não substituírem aqueles. E Portugal não se pode dar ao luxo de gastar o que não tem e de, por causa dos "compadres", fazer os pobres mais pobres com tal política.

Outra forma de política da esquerda, também é aquela que se relaciona com amnistias. À partida, sou, de raiz, contra amnistias. Entendo que "se a cabeça as faz, o corpo que as pague". Mas vejamos isto: julgaram-se os PIDES, prenderam-se aqueles que os Tribunais concluíram prender e, continuase a "julgar" possíveis infractores da direita vinte anos após os seus actos e, diariamente, toda a "Imprensa Perfeita" fala nos

fascistas, bombistas e criminosos da direita. Os bombistas de esquerda, não os há; dos salteadores de bancos, não se faldeles nem se lhes exigem contas; os que deram continuidade à guerra de Angola e Moçambique após o regresso dos portugueses, não foram julgados e, os responsáveis pela invasão da Indonésia a Timor, nunca os apontaram, apesar de toda a gente saber quem são. A esquerda perseguiu fisicamente após Abril de 74, e durante a primeira república; tocam à campanha constantemente - lembrando que foram vítimas e, no fundo... começo a ganhar medo, acredite-se.

Perante estas asneiras vividas, de políticos que, desde 1974, têm o país minado sem que ninguém saiba quando se remendará, vem a esquerda mais uma vez arranjar uma amnistia - interna, deles - "esquecendo" tantos outros, que portugueses são também e, que olhando ao que fizeram, "pouco será" em comparação a Otelo, companheiros - Vascos, Rosas Coutinhos e quejandos.

Eis a política que defendem certos CARDIAS em Portugal e aquela que eu gosto. Que gosto hoje e posso, segundo a presente Constituição aprovada por certos políticos que gosto. Mas pelo ar que se respira e pelas habilidades que se pretendem concretizar nas costas do povo, tenho dúvidas se amanhã poderei afirmar tranquilamente, gostar do que gosto hoje, tendo os CARDIAS a fazerem política como esta.

## PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

DE

*Nadir Maria Ribeiro Antunes*

QUARTOS COM BANHO, AQUECIMENTO E TV

Aberta todo o ano

Telefone 391260

4845 GERÊS

## Mobil

Estação de Serviço Mobil de Caldelas

*Alfredo Artur Lopes*

Vila de Caldelas • Telefone 361119 • 4720 AMARES

# NOTÍCIAS DIVERSAS

## 5.º Aniversário da Vila festivamente comemorado

De 14 a 16 do corrente, a nossa terra esteve em festa ao comemorar condignamente a passagem do 5.º aniversário da sua elevação a vila.

O tempo excelente que se fez sentir associou-se ao programa variado e rico das comemorações que abriram, no primeiro dia, com um divertido e animado arraial minhoto realizado no ambiente acolhedor do Parque das Termas, onde novos e velhos confraternizaram e se divertiram ao som da música variada que o conjunto INOVA- SOM, de Viana do Castelo, lhes proporcionou. No dia 15, sábado, pouco depois da alvorada, entrou pelas ruas da vila a Banda de Música de Lobios, onde a presença simpática da sua competente e jovem maestra lhes transmitiu uma nova "alma".

A recepção às autoridades oficiais e aos muitos geresianos e amigos do Gerês far-se-ia pouco depois, seguida da cerimónia do hastear da bandeira da Vila, realizada pelo Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, em simultâneo com a execução do Hino do Gerês.

O Pe. Albino Faria celebrou, depois, a Missa de Acção de Graças e de sufrágio pelos geresianos falecidos, a que se seguiria a habitual romagem ao cemitério.

Pelas 13 h, iria decorrer, no Hotel Universal, o VI Almoço-Convívio dos geresianos, este ano presidido pelo sr. Governador Civil de Braga e que registou a participação de mais de uma centena de convivas.

Momentos altos desta confraternização geresiana seriam os da exibição da escola de Música do Vilar da Veiga e a homenagem aos hoteleiros João Ribeiro e Ernesto Baltasar, bem como ao antigo delegado do PNPG no Gerês, eng.º Manuel Antunes Guimarães.

À noite, e depois do concerto dado pela Banda de Lobios, durante a tarde, o Parque das Termas foi cenário de um maravilhoso sarau musical apresentado pelo Grupo Coral do Palácio da Justiça do Porto que arrancou da assistência fartos aplausos.

No dia 16, domingo, da parte de manhã realizou-se, também no Parque das Termas, o VI Grande Prémio do Gerês/Vila em atletismo e de tarde disputaram-se vários jogos populares tradicionais. No próximo número esperamos dar notícia mais circunstanciada sobre estas comemorações.

## Carro roubado

Na noite de 14 para 15 deste mês, foi roubado de junto do Restaurante Pedra Bela, nesta vila, um automóvel ligeiro pertencente à nossa conterrânea D. Fernanda Miranda Santos, radicada em Leiria, e que aqui se deslocava para participar nas comemorações do 5.º aniversário desta vila.

O caso foi participado, de imediato, à GNR local e até ao momento em que se redige esta notícia, a viatura ainda não tinha aparecido.

Embora não sendo frequente este tipo de furto entre nós, este caso deverá constituir um alerta para que a nossa GNR intensifique a sua vigilância nocturna já que, numa estância turística como a nossa, situações destas em nada dignificam.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

## JRG ao ataque

A denominada JRG (Juventude Revolucionária Geresiana) acaba de intervir outra vez distribuindo profusamente pela nossa Avenida das Termas um panfleto "dedicado ao nosso prezado presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro".

Questões como as do ringue de futebol de salão, a ausência da Câmara na recente Feira/mostra, as obras de pavimentações da estrada para Rio Caldo, a inexistência de sanitários públicos e o parque infantil que existiu junto à capela, são abordados no referido panfleto subscrito por aquele grupo de jovens.

- De 15 a 21 do corrente, encontra-se instalado no Hotel Universal um grupo de 22 especialistas do Instituto Botânico de Copenhaga (Dinamarca) que aproveitou a sua estadia entre nós para conhecer e estudar a Serra do Gerês.

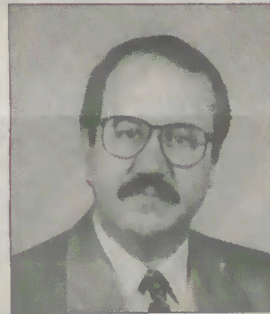
## Vieira vai ter melhores estradas

Problema e preocupação já antigas, os acessos ao nosso concelho parecem finalmente terem chegado a bom porto, ou o mesmo será dizer que os dois principais eixos rodoviários de Vieira do Minho - as EN 103 e 304, que ligam Braga a Chaves e Rossas a Rio Caldo respectivamente - acabam de ser anunciadas como obras inscritas no PIDDAC/96 e, como tal, tudo se conjuga para que, dentro em breve, venham a ser melhoradas.

Já não será sem tempo, pois o estrangulamento e prejuízo de vária ordem que as referidas estradas estão a provocar não poderiam continuar por mais tempo.

## Morreu o Eng.º Jerónimo Candeias

Vítima de doença incurável, detectada há pouco mais de um mês, faleceu no dia 14 do corrente o Eng.º Jerónimo Francisco Frade Candeias, Presidente da Junta de Freguesia da sede do concelho de Vieira do Minho e Presidente do Conselho Directivo da Escola Profissional Agrícola da Fermil de Basto.



A sua morte bastante precoce, pois contava apenas 46 anos de idade, deixou bastante consternados os vieirenses que tinham no Eng.º Candeias um amigo dedicado e dinâmico autarca.

O seu funeral, em que se incorporaram alguns milhares de pessoas, entre as quais as forças vivas do concelho, desde a Câmara e Assembleia Municipais às Juntas de Freguesia, larga representação de colegas e alunos da Escola que dirigia e de escuteiros, de quem era dirigente local, para além de inúmeros amigos e público anónimo, realizou-se na manhã do passado dia 15 para o cemitério desta vila.

À família enlutada, designadamente à esposa e três filhos, o "GERESÃO" apresenta sentidos pêsames.

## Falecimento

Numa unidade hospitalar da cidade de Braga, faleceu no dia 8 deste mês, a snr.ª D.ª Maria de Jesus Ferreira, de 85 anos, viúva, residente que foi no lugar da Vila, em Ruivães, Vieira do Minho.

A saudosa extinta, que era mãe estremosa do Dr. Óscar Ferreira Gomes, ilustre vieirense e renomado advogado em Braga, foi sepultada no dia 10 de Junho, no cemitério de Ruivães, após as cerimónias fúnebres celebradas na igreja paroquial local.

Ao bom amigo Dr. Óscar Gomes, o "GERESÃO" acompanha-o nesta transe difícil e apresenta-lhe sentidas condolências.

## Arranjo urbanístico de Covas

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 13 do corrente, deliberou adjudicar os trabalhos do arranjo urbanístico da sede do concelho à firma Domingos Pedrosa Barreto, por 19.909.770\$00 + IVA.

Na mesma sessão foi deliberado: atribuir o subsídio de 250 contos à Associação Cultural de Valdozende para a realização

das comemorações do 14.º aniversário; ceder 1200 tijolos à Associação Desportiva de Carvalheira para as obras de colocação de cobertura no seu edifício-sede; fornecer à Comissão Fabriqueira da Balança os materiais necessários à reparação do salão paroquial; executar a obra de melhoramento do antigo caminho EN 205-3 (Paço - S. Roque) em Souto, por administração directa ou transferência para a JF; adjudicar os trabalhos da reconstrução de muros de suporte a arruamentos no interior do lugar da Ermida, Vilar da Veiga, ao sr. José Martins (pedreiro) pelo valor de 8.000\$00/m2; adjudicar a obra de infraestruturas de Saneamento Básico no âmbito do POA à firma Arlindo Correia e Filhos por 68.660.904\$00 + IVA; colher propostas para a realização dos trabalhos do saneamento do Centro Cultural de Covide; atribuir o subsídio no montante de 680\$00/aluno para aqueles que, efectivamente, participarem nos passeios escolares anuais; conceder a título gratuito a exploração do Bar da praia fluvial de Moimenta às Associações dos Bombeiros, Cruz Vermelha e Grupo Desportivo de Terras de Bouro; atribuir o subsídio de 50 contos à Associação Desportiva de Carvalheira e ao grupo Cultural de Rio Caldo pela participação no II Concurso de Teatro Inter-Associações de Terras de Bouro.

## Incêndios no Parque Nacional

Durante a madrugada do dia 13 deste mês, deflagraram dois incêndios na área do PNPG.

Um desses incêndios registou-se em Covide e foi combatido pelos Bombeiros de Terras de Bouro. O incêndio, assinalado cerca das zero horas, consumir 2 hectares e meio de floresta e só às 7,30 h. da manhã foi debelado.

O segundo incêndio verificou-se na zona da Fonte da Forca, no Gerês, tendo deflagrado cerca das 2,30 h. e consumido 2 hectares de floresta de pinheiros e cedros. Foi combatido pelos Bombeiros de Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Amares, no total de 23 homens, sendo considerado extinto às 7,30 h.

## Tragédia na Barragem do Ermal provocou duas mortes

A tarde quente do passado domingo, dia 16, ficou assinalada com uma tragédia para as pessoas que escolheram a barragem do Ermal, em Vieira do Minho, como local de lazer.

Efectivamente, pelas 18 h desse dia, um dos muitos frequentadores daquele local, de nome Fernando Silva Ribeiro, solteiro, de 21 anos de idade, residentes no lugar de Outeiro, em Sobreposta, Braga, surdo-mudo, lançou-se às águas da barragem para tomar banho mas nunca mais foi visto.

Dado o alarme, de imediato seguiria para o local uma equipa de mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, constituída por Valdemar Morais Ramalho, casado, de 41 anos, residente no lugar da Cabine, em Cantelães e por Manuel Carvalho Vieira, de 33 anos, casado, residente em Serafins, Cantelães. Durante a operação da localização do corpo do referido jovem, o mergulhador Valdemar Ramalho acabaria também por desaparecer nas águas da albufeira, enquanto que o seu colega Manuel Vieira se viria a sentir mal. Lançado o alerta ao Centro Coordenador Operacional, no Porto, foi solicitada a intervenção dos Mergulhadores de Barcelinhos, Fafe e Sapadores Bombeiros de Braga que, durante cinco horas, participaram nas operações de localização dos corpos, tendo o do jovem sido levantado às 20 h. e o do bombeiro Valdemar cerca das 23 h. O mergulhador Manuel Vieira, depois de assistido no serviço de Cuidados Intensivos do Hospital de Braga, receberia alta. Segundo os mergulhadores das outras corporações, no local onde foram encontrados os corpos dos afogados existe muito lodo, o que dificultou a localização dos cadáveres, aguardando-se agora os resultados da autópsia e da peritagem ao material utilizado pelos mergulhadores vieirenses para se ficarem a saber as verdadeiras causas do nefasto acidente que enlutou a corporação dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho que tinha em Valdemar Ramalho "um mergulhador com larga experiência".

**grafibraga**  
artes gráficas, lda.

Travessa Conselheiro Lobato, 38 • Telef. 20802 • Fax 610346 • 4700 BRAGA



ENG.º TITO COSTA:

# A Câmara de Terras de Bouro agita "fantasmas" ou distorce realidades contra o Plano de Ordenamento do PNPG

Continuação da pág. 20

perante o desafio de vários Alcaldes para proceder à sua ampliação, no sentido de ir ao encontro das extremas do nossos Parque.

Pensamos mesmo que apenas a ignorância ou a má fé - e a primeira não se deverá aplicar a quem informa - justificam afirmações como (Notícias do Minho de 11 de Maio de 1996) "... crescente contestação que a direcção do PNPG vem sentindo por parte das populações...", com base em "... um dos autarcas que contestam a actual gestão".

Quem poderá ser o autarca? Cremos que, procurar a resposta, poderá constituir um exercício útil, para se ter ideia dos sólidos apoios, a começar pelos autarcas, que têm tornado possível o projecto comum que vem sendo desenvolvido.

**G.:** Para além da sua fotografia publicada no programa das comemorações das "Bodas de Prata" do PNPG, não se regista nesse programa, uma referência ao grande impulsor e verdadeiro "Pai" desta área protegida que foi o Eng.º José Lagrifa Mendes, seu primeiro director. Não se estará ainda a tempo de se suprir essa lacuna, designadamente com a reabilitação da sua inquestionável competência profissional, dadas as circunstâncias lamentáveis em que esse técnico excepcional foi arredado das suas funções?

**T.C.:** Não nos parece que haja qualquer tipo de dúvida em relação à inquestionável competência profissional, do Sr. Eng.º Lagrifa Mendes a que acrescentamos a dimensão humana ainda hoje palpável no contacto que temos com as pessoas que habitam o PNPG.

Para além do programa dos 25 anos do PNPG, dispomos



agora também de uma placa que homenageia o Sr. Eng.º Lagrifa Mendes, descerrada numa cerimónia presidida pelo mais Alto Magistrado da Nação, com a participação dos seus familiares mais próximos, esposa e filhos.

Pela nossa parte procuraremos continuar a dar forma aos seus sonhos. Entre outras possíveis, para as quais todos estamos abertos, esta é sem dúvida uma via que ele apreciaria.

**G.:** Uma das críticas negativas que se faz ao PN, reside no facto de não se ter controlado, até à data, a pressão turística em zonas altamente sensíveis, como a do Vale do Gerês-Portela do Homem, a qual se poderia reduzir se, por exemplo, se oferecessem melhores acessibilidades a outras zonas da Serra do Gerês, como a Pedra Bela e Ponte do Arado, cujas estradas se encontram em estado lastimoso. O que pensam fazer, a curto prazo, nesse sentido?

**T.C.:** Não nos parece haver paralelo entre o aspecto e resultado da pressão turística em áreas sensíveis, comparando 1991 com a situação actual.

plementar em Junho próximo; a rotatividade da Feira-Mostra; o condicionamento de trânsito em algumas vias; o esforço de vigilância acrescido que também incide sobre o campismo selvagem, dão nota da evolução havida nos últimos anos.

**G.:** Os incêndios têm sido um inimigo "feroz" para o PNPG. Qual a área ardida nos últimos anos e quais os esforços feitos para a recuperar?

**T.C.:** Diríamos que os incêndios têm sido um inimigo feroz para o País e que, na área do único Parque Nacional, se não controlados, podem pôr em causa a estratégia de recuperação e valorização que vem sendo implementada através do cada vez melhor entendimento com a generalidade das forças vivas da Região mas, também, com entidades que nos são exteriores, dado não pretendermos constituir-nos em "ilha".

Diferenças para o que acontecia anos atrás: rede de rádio funcional, ligada ao PNBSX, aos Bombeiros e ao Instituto Florestal; equipas de primeira intervenção; utilização de helicópteros, na base de que não há fumo sem fogo, metodologia recentemente também adoptada pelo SNBomberos - de resto, foi um inspector superior de Bombeiros quem, connosco, a pôs em prática no PNPG; helipista alternati-

va na Pedra Bela; limpezas de matas, melhoria de caminhos, 1000 ha de arborização por ano com espécies/compartimentação adequada, e fogos controlados (fogos frios - este ano 90 ha), feitos com proprietários particulares e pastores, são elementos que, aliados à Educação Ambiental, demonstram a importância que damos a este tema.

É no entanto nossa convicção que o trabalho nas escolas e a ligação cada vez mais estreita a quem desenvolve as suas actividades no PNPG, são fundamentais para estarmos todos sintonizados, com a importância dos valores (por vezes irrecuperáveis como o solo que as águas arrastam), que são afectados.

Os números relativos a 92/95, longe de serem os desejáveis, enquadram-se no que atrás referimos, mesmo considerando indesejável a queima incontrolada de mato: área de mato ardido - 930 ha; área mista, mato/arborizada 670 ha; área arborizada através de projectos - 3000 ha; árvores distribuídas pelas Juntas de Freguesia - 40.000.

É nossa convicção que a inovação, em auxílio dos valores que se pretende defender, é fundamental. No aspecto vertente, embora não específico para este efeito, o sistema automático de vigilância recentemente tes-

Continua na pág. 18

## NA VILA DO GERÊS

# V Feira/Mostra do PNPG excedeu as expectativas mais optimistas

Continuação da pág. 20

Noutra peça desta edição relata-se a reacção que os geresianos tiveram relativamente ao facto de o pavilhão da Câmara Municipal de Terras de Bouro se encontrar completamente às moscas...

Na hora da despedida, e após uma visita pormenorizada a todos os stands presentes, desde os artesãos, às tasquinhas e aos pavilhões das instituições, Elisa Ferreira fez para o nosso jornal a avaliação de tudo quanto lhe fora dado a observar, declarando que "o artesanato aqui patente tem muita boa qualidade, apreciei imenso visitar as raças autóctones e de ver os animais em exposição. Acho que estas iniciativas

são imprescindíveis para a dinamização do Parque e para que este seja um espaço aberto e de boa qualidade de vida para quem aqui vive".

O dia 7 foi dedicado ao concelho de Montalegre, realizando-se um concurso de mel, a mini-maratona verde e uma "chega de bois" no Campo da Pereira. Arcos de Valdevez teria o dia 8, sábado, a si dedicado, nele se realizando um Raid equestre, enquanto que no dia 9, domingo, dedicado ao concelho de Melgaço, se efectuou uma gincana equestre, tendo a Feira/Mostra registado uma enorme enchente de público. Finalmente, o dia 10, seria dedicado ao Concelho de

Terras de Bouro, cuja Câmara fez questão de não comparecer, num gesto mesquinho e retaliatório que mereceu a reprovação geral. Ao longo desse dia realizou-se o V Concurso Canino do PNPG e a sessão de encerramento com a síntese das actividades desenvolvidas durante esta inolvidável V Feira/Mostra do PNPG que fontes fidedignas consideraram como a melhor até agora realizada. De salientar que por sugestão do director do Parque Natural do Xurês é provável que a Feira/Mostra do próximo ano se efectue na vizinha vila galega de Lobios, agora que a interacção entre estas duas áreas protegidas é um facto.

## SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



ENG.º TITO COSTA:

# A Câmara de Terras de Bouro agita "fantasmas" ou distorce realidades contra o Plano de Ordenamento do PNPG

Continuação da pág. 17

tado é mais um factor de ajuda.

**G.:** Há quem diga que a re-florestação implementada nas áreas ardidas do Parque tem sido, em boa parte, infrutífera, devido principalmente à inexistência de uma fiscalização e acompanhamento adequados, bem como à acção devastadora dos rebanhos. Qual a área re-florestada até ao momento e quais as principais espécies utilizadas?

**T.C.:** A lista das espécies acompanha os projectos atrás dados a conhecer.

É indispensável ter presente que todos os projectos são por nós elaborados gratuitamente - e qualquer particular pode ter este benefício -, e discutidos com os interessados, o que passa, naturalmente, pela maior atenção para com a pastorícia.

De resto, não faria sentido desenvolvermos a florestação em prejuízo do gado, actividade que, como se sabe, vem sendo por nós incentivada (ex.: bois do povo, troncos e parques de ma-

neio, estudo e valorização de pastagens, comercialização). Assim, e em casos esporádicos de menos respeito pelo interesse comum, por parte de um ou outro indivíduo, têm sido as próprias Juntas de Freguesia a chamar a atenção para a necessidade de cumprimento das regras previamente acordadas.

**G.:** Existem zonas do PN, como por exemplo o Vale do Gerês, que estão em vias de ficar totalmente dominadas pelas infestantes, designadamente pelas mimosas. Apesar dos esforços esporádicos realizados, não se vêem resultados palpáveis. Será que a estratégia que vem utilizada no combate às infestantes, será a mais adequada?

**T.C.:** Não temos a visão que a pergunta aponta. Por um lado, designadamente na Área de Ambiente Natural por onde se começou, a mimosa foi erradicada. Por outro lado, de há 4 anos a esta parte, os esforços não têm sido esporádicos. "Apenas" o ano passado com o retrocesso

que implicou - por (in) decisão do então SEAC face a posição da CMTB -, não se combateu a mimosa, processo já este ano reiniciado, apenas com as limitações climáticas decorrentes da elevada pluviosidade que se tem registado.

**G.:** No âmbito do POA, quais os aglomerados populacionais inseridos no Parque que foram ou irão ser dotados com as infraestruturas do saneamento básico?

**T.C.:** Todos os aglomerados qualificados, no âmbito do POPNPG, beneficiam de projectos de saneamento básico e abastecimento de água, o mesmo acontecendo no Vale do Gerês, Covide e Rio Caldo, mesmo que não objecto daquela classificação.

Ainda os não qualificados, poderão beneficiar do saneamento básico a partir da introdução da água pela autarquia.

**G.:** As antigas casas dos guardas florestais, como as da Pedra Bela e Albergaria, cami-

nam para a ruína, quando se devidamente conservadas, poderiam ser aproveitadas para o turismo. O que pensam fazer nesse sector?

**T.C.:** Não nos parece que as antigas Casas de Guardas florestais devam ser exclusivamente destinadas ao turismo. Desde logo, entendemos que, sempre que possível, deverão ser recuperadas, agora, por Guardas da Natureza. Preguiça, Mezio e Ermida (a curto prazo), são disto exemplos. Zanganho e Paradela são exemplos de utilização por Associações de Produtores. Para a Junceda aguardamos um protocolo com a Faculdade de Ciências do Porto com vista a observações no âmbito da astronomia, permitindo estender a Educação Ambiental a este campo. Outras há que deverão ser objecto de renaturalização, designadamente as do interior da Área de Ambiente Natural. A Pedra Bela, deve ser recuperada, até porque nela está colocada uma estrutura fundamental, que é um Posto de

Vigia. Estando claros os objectivos, precisamos apenas de tempo e dinheiro para também recuperar este património, do qual doze "casas abrigo" estão agora integradas na Central de Reservas e registando, desde há anos, elevada taxa anual de ocupação; cinco funcionam como apoio à nossa actividade; duas estão destinadas à apicultura (uma ainda em recuperação); outras nove estão destinadas a outros fins, de que atrás foram dados exemplos.

**G.:** Quais as razões que terão levado a que o Parque de Campismo do Vidoeiro (Gerês) não tenha ainda entrado em funcionamento, apesar da procura de que tem sido alvo?

**T.C.:** Os três parques de campismo do PNPG, funcionaram desde sempre sob a designação de "apoios de campismo". Para, de acordo com a legislação, serem considerados, de facto, parques de campismo, foi necessário percorrer um caminho burocrático equivalente à de uma

nova unidade, e proceder a obras definidas pela competente fiscalização. No Vidoeiro, esperamos ter condições para abrir no início do corrente mês de Junho com qualidade acrescida.

**G.:** Em que situação se encontra contra o projecto de criação do Parque Internacional do Gerês englobando o vizinho Parque Natural do Baixo Lima/Serra de Xurês?

**T.C.:** Como se sabe, a Sr. Ministra do Ambiente, no passado dia 8 de Maio, dia do 25.º aniversário do PNPG, tomou a actividade conjunta com o PN BLSX, como exemplo desejável a alargar a outras áreas de fronteira, "ecológicas e de paz", no seu discurso.

Estando de novo refeita a dupla - Sr. Prof. Braga da Cruz Pres. CCRN e D. Manuel Fraga Iribarne/Presidente da Xunta da Galícia -, responsável pela criação do PN BLSX e por apoios a ambos os Parques, cremos que a

Continua na pág. 18



## O GERÊS já não é como era...

# ... BAR DA COLUNATA

c/ serviço snack, grill, esplanada c/ música ambiente, gelataria e... brevemente, churrascaria

Telef. 391358

Colunata Honório de Lima

4845 Vila do Gerês

ENG.º TITO COSTA:

# A Câmara de Terras de Bouro agita "fantasmas" ou distorce realidades contra o Plano de Ordenamento do PNPG

Continuação da pág. 18

oportunidade, dependente do entendimento entre os 2 Governos, poderá surgir com mais facilidade a partir do funcionamento da Comunidade de Trabalho Galiza/Norte de Portugal, cuja Presidência passou no passado dia 10 de Maio para a Xunta de Galicia. Mas em plano equivalente se encontra a Geira Romana. Através do diálogo com câmaras (incluindo Braga e Amares, do exterior do PNPG), Alcaides, PNBSX e Universidades (Minho e Santiago de Compostela), está em curso a preparação de candidatura da Geira Romana a Património Mundial. A apresentar, de acordo com as regras da UNESCO, individualmente por cada um dos países, beneficiará da sinergia resultante da candidatura simultânea por Portugal e Espanha.

**G.:** O Plano de Ordenamento do PNPG, recentemente aprovado, até que ponto estará já a ser observado na prática e em que domínios?

**T.C.:** O Regulamento do Plano de Ordenamento do PNPG foi publicado em Novembro de 1995, em sintonia com quatro Planos Directores Municipais

(Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Montalegre), já que o de Terras de Bouro, com parecer condicionado da Comissão de Acompanhamento, ainda não havia sido publicado. Este último, aprovado pelo Governo anterior, foi publicado cerca de 6 meses após o início desta nova legislatura(!) com importantes correcções - no próprio texto - de evidentes ilegalidades que continha, não expurgadas na totalidade, e com a (dupla) incorrecta afirmação, no preâmbulo, da respectiva Resolução do Conselho de Ministros, de que a Comissão de Acompanhamento havia dado parecer favorável, o que não aconteceu e que, quer nós (PNPG), quer a CCRN, fizemos já sentir superiormente, aguardando as devidas correcções.

Aguardamos um outro documento legal, um Decreto-Lei ou Decreto-regulamentar que, entre outros aspectos, estabelecerá o sistema de funcionamento democrático definido em 1993 para as Áreas Protegidas, à medida que vão dispondo dos respectivos Planos de Ordenamento, substituindo a figura de "Director", por

uma "Comissão Directiva" onde as Câmaras Municipais também estão representadas. Foi também por isto que nos batemos para que o POPNPG viesse a ser publicado. Entretanto, e na sua ausência, PNPG e Câmaras têm vindo a explorar o espaço de debate que a ADERE-PG proporciona para encontrar as soluções que melhor sirvam o processo de Desenvolvimento Sustentável em que, conjuntamente, estamos empenhados. Desde há cerca de um ano, acompanhados, para além dos restantes sócios fundadores, por cerca de duas dezenas de entidades privadas.

**G.:** A V Feira/Mostra do PNPG, realizada este ano na Vila do Gerês, não contou, com a colaboração da Câmara Municipal de Terras de Bouro, ao contrário do que sucedeu com as suas congéneres nas edições anteriores. Que leitura nos faz de tão estranho procedimento?

**T.C.:** Durante muitos anos, a Câmara Municipal de Terras de Bouro apareceu aos olhos da opinião pública como paladina da defesa dos interesses das populações. Nos últimos dois anos

- só a partir do momento em que se percebeu que, finalmente, ao fim de 24 anos, iríamos garantir transparência, através do POPNPG e PDM, independentemente de quem esteja à frente das instituições - vem agitando "fantasmas" (ex.: "os florestais") ou distorcendo realidades (sugerimos a comparação do manifesto da CMTB contra o PNPG, com a prática inerente à aplicação desde a sua publicação em Novembro de 1995).

De então para cá, com prejuízos para todos, a CMTB tem-se auto-isolado do grupo que se vem evidenciado coeso na defesa dos interesses das populações - de que a CMTB tem beneficiado - e que nós integramos com as restantes quatro Câmaras Municipais. Água, Saneamento Básico, RSU, Gabinete Técnico de Apoio com vista à recuperação do património construído, são exemplos passíveis de comprovação documental e conhecidos aos vários níveis da Administração. Lamentamos esta situação, por se tratar de uma das cinco Câmaras Municipais inseridas na Área do PNPG, órgão que emerge de eleições e pelo qual, como

não poderia deixar de ser, não só temos profundo respeito, como não deixámos de procurar estabelecer pontes, não abdicando, naturalmente, da possibilidade de recorrer à verdade dos factos.

Embora muito (positivamente) se tenha evoluído nos últimos anos, no que à prática do PNPG diz respeito, é evidente que continuamos longe dos níveis de satisfação que todos, a começar pelos habitantes do PNPG e nós próprios, desejamos. Se a "união faz a força", é indispensável deixar de olhar para trás, para querelas que o tempo e os Homens ultrapassam. Pensamos que a adesão da CMTB à IV Feira-Mostra (Gerês, 5 a 10 de Junho de 1996) - não dispomos de qualquer documento que indicie falta de vontade da Autarquia neste sentido -, depois da participação de seu Presidente nas comemorações do 25.º aniversário do PNPG no passado dia 8, poderia constituir um marco na desejável aproximação e cooperação de que todos, a começar pela população do PNPG (que não apenas a de Terras de Bouro), beneficiaremos.

**G.:** Qual o ponto da situação

da projectada construção da praia fluvial na albufeira de Vilarinho da Furna?

**T.C.:** Na perspectiva do sentimento de boa cooperação acabado de formular, apenas referimos que, entre PNPG, DRARN-Norte e CMTB, será possível encontrar uma resposta às pretensões formuladas, no âmbito do POAC (Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada), de acordo com directriz do Sr. Secretário de Estado dos Recursos Naturais.

Não queremos terminar sem aproveitar a oportunidade de, no âmbito das comemorações dos 25 anos do PNPG, exortar a sua população a participar massivamente, pois foi a pensar nela, prioritariamente, que o programa foi concebido e está em curso, no sentido de se incentivar o diálogo com vista a garantirmos, conjuntamente, que será cada vez melhor viver no PNPG. De mãos dadas com os familiares e amigos, ou apenas vizinhos do PNBSX, que a fronteira, agora inexistente, durante demasiado tempo - que urge recuperar - prejudicou.

A.M.

## TRIBUNA LIVRE

### O gás natural e a Arqueologia

A vantagem que representa a chegada do gás a Portugal, introduzindo uma novidade energética capaz de impulsionar a dinamização industrial perante um futuro prometedor, vai acompanhada de outras questões que convém encarar, como sejam o impacte ambiental durante a construção dos gasodutos e os destroços arqueológicos provocados pelas escavações da terra para enterrar os tubos.

Esta segunda causa, lesiva "a priori" para a riqueza patrimonial e histórica, é um aspecto negativo facilmente remediável e, inclusivé, se for tratado com métodos adequados, pode constituir um valioso elemento de estudo para aprofundar o conhecimento da Pré-História de Portugal.

Mediante o seguimento arqueológico directo da totalidade das fases de construção relacionadas com a remoção das terras e se se organizar este seguimento de forma que, num

sentido figurado, se possa reconverter a vala aberta numa trincheira ou perfil arqueológico, é possível avaliar e estudar a documentação obtida e definir o seu significado histórico.

A primeira experiência deste tipo realizada em Espanha foi no oleoduto Corunha-Vigo. Os trabalhos arqueológicos foram realizados por uma equipa da Universidade de Santiago de Compostela, dirigida pelo catedrático Dr. Felipe Criado e promovida pela Companhia Logística de Hidrocarbonetos, em colaboração com a Junta da Galiza. Tratava-se de controlar e moderar o impacte arqueológico das obras de construção do oleoduto. (Foi-me extremamente grato poder colaborar com a equipa de seguimento arqueológico, ainda que de maneira modesta, através das minhas funções de Director da Obra do Oleoduto, na Fase I).

Abordou-se uma primeira fase de arqueologia preventiva com o objectivo de avaliar e

prever o impacte do projecto antes de começar as obras. Como consequência destes trabalhos, foi possível realizar-se uma série de modificações do traçado que, desse modo, evitaram afectar vários elementos arqueológicos importantes.

Os trabalhos de seguimento da construção requeriam o concurso de uma equipa formada por dois arqueólogos em cada frente, os quais supervisionam constantemente o avanço das diversas fases da obra que implicavam movimento de terras, gerando uma grande informação em valor e qualidade. Descobriram-se, por exemplo, dezoito achados arqueológicos de diferentes épocas, desde o Neolítico ao Medieval, que se revestem de grande interesse patrimonial e histórico.

Para dar uma ideia do trabalho realizado, refira-se que no respeitante a materiais arqueológicos recuperados durante as obras do oleoduto foram recolhidos mais de 22 mil fragmen-

tos cerâmicos. Por causa dos avanços diários na execução das valas ou à impossibilidade técnica de ceder a um desvio da traça, ocasiona que a destruição de parte do património seja, por vezes, inevitável. Convém, portanto modificar as formas tradicionais de planejar o traba-

lho arqueológico "caracterizado frequentemente por um conservacionismo ultrapassado", segundo a opinião do próprio Felipe Criado. "É necessário, diz ele, adoptar uma estratégia e atitude que compense a agressão por um superavit de informação ou, dito de outra manei-

ra, que possa substituir a destruição por conhecimento".

José Lamela Bautista

**Já pagou a sua assinatura?**

#### RESTAURANTE

## O TELHEIRO



de: **João António Fernandes**

**Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa**

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

# V Feira/Mostra do PNPG excedeu as expectativas mais optimistas

**F**oi um êxito retumbante, a todos os níveis, a V Feira/Mostra do Parque Nacional da Peneda-Gerês que, de 5 a 10 do corrente, decorreu nesta vila. A visita da Ministra do Ambiente que apresentou oficialmente a candidatura da Geira Romana como património nacional, a elevada adesão de expositores e do público em geral, e a "recuperação" do Parque das Termas como espaço privilegiado para a animação sócio-cultural foram factores dominantes para o brilhantismo deste certame que nem a própria atitude inclassificável da Câmara Municipal de Terras de Bouro conseguiu minimamente ofuscar. Antes pelo contrário...

Abrindo, com chave de ouro, com um animado colóquio sobre "a contribuição das autarquias, associações de desenvolvimento e áreas protegidas para o desenvolvimento sustentável", em que, entre outros, intervieram os Professores Daniel Bessa, Jorge Paiva e Eng.º Benito Reza, o primeiro dia, dedicado ao Parque Nacional da Peneda-Gerês e ao Parque Natural do Xurês, seria assinalado com uma sessão solene da JF de Rio Caldo, presidida pelo Prof. Luís Braga da Cruz, presidente da CCRN que depois iria proceder à abertura oficial desta V Feira/Mostra.

O dia 6, dedicado ao concelho da Ponte da Barca, para além do concurso de bovinos das raças barrosã e cachena, contou com a

visita da Ministra do ambiente, Elisa Ferreira, que se fazia acompanhar do secretário de Estado dos recursos Naturais, presidente do IPPAR e Governador Civil de Braga.

Deslocando-se num helicóptero da Força Aérea, que aterrou no Campo de Futebol da Pereira, Elisa Ferreira visitou demoradamente o certame, aproveitando a circunstância para formalizar a candidatura formal, junto do presidente do IPPAR, também presente, da Geira Romana como património nacional. A esse propósito, a ministra salientaria que este monumento é já por si "um património cultural extraordinariamente importante que os especialistas dizem ser talvez único no mundo".

"Gostaríamos muito que, em ligação com a promoção nacional e internacional do PNPG, aparecesse um monumento classificado como património mundial", acentuaria Elisa Ferreira a propósito dessa iniciativa que, numa primeira fase, terá de ser considerada como património nacional para, ainda no presente ano, se poder candidatar a património mundial.

Em declarações prestadas aos jornalistas, a Ministra do Ambiente anunciou que os donos do gado dizimado pelos lobos irão ser indemnizados com 109 mil contos, verba que começaria a ser distribuída na seguinte semana deste mês, iniciando-se o pagamento pelas pessoas que estão há mais tempo à espera, sendo sua intenção que as dívidas, fiquem pagas na totalidade até dezembro próximo.

Durante a visita de Elisa Ferreira e sua comitiva à Feira/Mos-



A Ministra do Ambiente na V Feira/Mostra do PNPG

tra foi entregue por uma comissão de moradores afectados pelo mau funcionamento da ETAR do Gerês uma exposição a solicitar a imediata reparação daquela estação de tratamento, tendo aquele membro do Governo prometido interessar-se pelo caso, já que para o seu ministério, "tudo o que se relacione com abastecimento de águas, esgotos e lixeiras em áreas protegidas têm prioridade máxima "uma vez que as pessoas têm de ter qualidade de vida dentro dos Parques". Solicitada pelo repórter do "GERESÃO" para es-

clarecer as razões que terão atribuído para que as obras de beneficiação da referida ETAR, apesar de já adjudicadas pela Câmara de Terras de Bouro, ainda não tiveram o seu início, Elisa Ferreira "diria que "há muitas ETAR's a funcionar mal em todo o país, mas o problema irá ser resolvido caso a caso. A ETAR do Gerês vai ter uma solução, não posso dizer-lhe, mas o assunto está em cima das nossas secretárias e vai ser resolvido a muito curto prazo e de uma vez por todas".

Ao longo de todo o certame a

Ministra foi recebida com carinho e entusiasmo, pelos 85 expositores presentes e pelo muito público que, nesse dia, acorreu em peso ao Parque das Termas, que, sem dúvida, mostrou ser um espaço privilegiado para actividades deste género. Como nota destoante deste segundo dia, refira-se a atitude inclassificável da Câmara de Terras de Bouro que não participou nesta Feira/Mostra, por sinal a primeira a ser realizada na área do seu concelho.

Continua na pág. 17



## As «bocas» do Geresão

- Bons olhos te vejam, caro Geresão. Já estás melhor?
- Hom'essa! Que eu saiba, não estive doente, graças a Deus!
- Eu sei que não. Mas no outro dia vi-te na feira todo revoltado...
- E quem é que, dotado do senso comum, não se revoltava?! Até as pedras do rio, homem, se tivessem olhos p'ra ver e cabeça p'ra pensar.
- Mas, como sabes, há p'raí certos crâneos que são autênticos penedos, não conseguindo separar o trigo do jóio.
- Infelizmente, tens razão. Mas, o melhor será mudarmos de assunto senão começam logo a dizer que só sabemos dar piadas...
- Piadas, e das boas, andam agora a dar no "Contra Informação" da televisão...
- E se fosse só nesse programa... Não vês a "Noite da má-língua" e "A mulher do Ministro"?
- Às vezes, vejo. E rio-me bastante.
- Toda a gente se ri, pá. É que o humor sempre fez parte da vida e apesar da categoria das pessoas lá visadas, nunca se ouviu dizer que ficassem amuadas ou até ameaçassem processar os autores dessas programas.
- Pois não. É que "gente fina é outra coisa", não achas?
- Pena que certos "vidrinhos de cheiro" que andam por aí não vejam mais. E sobretudo, transformem uma pulga num elefante.
- Lá isso é verdade. Mas "quem torto nasce..."
- ..." Torto há-de morrer". E está tudo dito!

Repórter X

## ENG.º TITO COSTA:

# A Câmara de Terras de Bouro agita "fantasmas" ou distorce realidades contra o Plano de Ordenamento do PNPG

**E**m tempo de aniversário, para mais na comemoração das Bodas de Prata do PNPG, justificava-se ouvir o seu actual director, eng.º Tito Costa, não só sobre o significado de tal efeméride, como também a respeito de um vasto conjunto de questões inerentes a essa área protegida. A realidade do único Parque Nacional português, a viver um dos momentos mais altos e mais significativos da sua ainda curta história, é por isso, aqui analisada nos seus mais diversos quadrantes, mesmo até naqueles que, de algum modo, se poderão considerar polémicos.

G.: No 25.º aniversário do PNPG, e em termos de análise retrospectiva, que balanço nos poderá fazer sobre os resultados até agora alcançados relativamente aos objectivos traçados aquando a sua criação?

T.C.: Pensamos que, os objectivos têm vindo a ser alcançados em grau cada vez mais elevado. Pretendia-se que este evento constituisse um ponto de encontro regular da população do PNPG e que pudesse contribuir

para a valorização dos seus diversificados produtos, com uma característica sempre comum: a Qualidade.

A participação, em duas edições, da ECTARC (Centro Europeu para Cultura Tradicional e Regional) e a sistemática presença do Parque Natural da Baixa Límia Serra do Xurês, dão ideia do nosso envolvimento na Europa das Regiões, havendo projectos (com Devon/Inglaterra; Baviera/Alemanha; Andalu-

zia, Valência e Galiza/Espanha) no âmbito do "Arco Atlântico" e do "FEOGA", visando potenciar os resultados que a Feira-Mostra ajuda a obter na compatibilização - prática - entre a Conservação da Natureza e as Actividades das pessoas.

G.: Que benefícios para a Natureza e que efeitos nas comunidades nela residentes se poderão atribuir à existência desta área protegida?

T.C.: Parece estar prestes a

cair mais um foco de conflito que, não sendo da nossa responsabilidade, contra nós tem sido explorado. Isto, a concretizar-se (recentemente anunciado pela Sra. Ministra do Ambiente) pagamento das dívidas relativas aos prejuízos pelo lobo, aplicável a todas as regiões do País onde existe lobo, não apenas no PNPG.

Muito, também, em resultado da aliança que formámos com Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, Associações de Produtores ou pastores isolados - dando a conhecer aos Governos - que o presente rapidamente entendeu - os diferentes e graves problemas que a manutenção da situação implica (prejuízos para as pessoas, em que, por vezes, o gado é a única fonte de rendimento; potencial conflito PNPG/

Continua na pág. 17